

Vida social e operaria

União dos Sindicatos Operarios

Reuniram-se em assembleia magna, no passado domingo, as direcções dos sindicatos operarios desta cidade, para discutir e aprovar os estatutos por que se ha de reger este novo organismo federativo.

Antes da ordem dos trabalhos foi resolvido, por proposta do sr. Alberto Marques, exarar na acta um voto de congratulação por terem alcançado a regulamentação das horas de trabalho, as classes graficas, os barbeiros e os manipuladores de farinhas, massas e bolachas. Ainda sob proposta do mesmo cidadão foi resolvido tambem dar a adesão ao Congresso Internacional da Paz que se vai realizar no Rio de Janeiro.

Em seguida procedeu-se á leitura e discussão dos estatutos, sendo aprovados com algumas emendas depois de ligeira discussão, sendo por fim resolvido que se efectue amanhã nova reunião, pelas 11 horas, para eleição da comissão administrativa.

União da Construção Civil

Na sua ultima reunião resolveu, alem de outros assuntos, nomear uma comissão para conferenciar com o sr. governador civil e inspector do trabalho industrial sobre o cumprimento do horario de trabalho na construção civil e Camara Municipal. A mesma comissão entregou já ao sr. governador civil um officio sobre o assunto, prometendo s. ex. tomar as necessarias providencias.

Manipuladores de farinhas, etc.

Reuniu na terça-feira a direcção deste sindicato, resolvendo varios assuntos de caracter administrativo e tomou conhecimento de já estar em vigor, na quasi totalidade das fabricas, o novo horario de trabalho.

Sindicato dos Carpinteiros

Reuniu a direcção, tratando de assuntos administrativos e officiou á União Operaria Nacional, respondendo ao questionario por ella enviado e prestando-lhe ainda varias informações pedidas.

Novo industrial

O sr. Virgilio Marão Pessoa, trespassou a seu filho Joaquim Alfredo Pessoa a sua fabrica de louça ao Terreiro de Santo Antonio, a qual girará sob a firma — Virgilio M. Pessoa, Succesor.

Ao novo industrial, que decerto saberá manter os bons créditos de que ha longa data vem gosando aquella fabrica, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Guarda Republicana

Pela lei orçamental do Estado já publicada ante-ontem no *Diario do Governo*, foi transferida de Viseu para Coimbra a sede do 4.º batalhão da Guarda Nacional Republicana, o qual ficará dividido em 4 companhias, das quais a 1.ª com sede em Viseu, a 2.ª em Aveiro, a 3.ª em Coimbra e a 4.ª na Guarda.

Doentio encanto

Quem ha que não tenha encontrado na vida alguma dessas interessantes jovens, de quem se costuma dizer que possuem um doentio encanto? As suas feições delicadas, os seus olhos languidos, a sua pele quasi diaphana dá-lhes um cunho de graça e encanto.

Mas, se nos detemos a observar de perto, não tardamos a sentir uma impressão de tristesa bastante desfavoravel, em presença da sua palidez de cera, do seu ar de abatimento, da indolencia dos seus movimentos, e da flacidez das suas carnes.

Essas tristes jovens são incapazes de todo e qualquer trabalho fisico e intelectual, e não podem realizar o minimo esforço. São doentes? Rigorosamente, não são, mas falta-lhes vitalidade, e têm tudo quanto é necessario para se tornarem doentes dentro em breve: são limfáticas.

O melhor tratamento que se pode aconselhar a estas candidatas de toda a espécie de doenças, e sobretudo da tuberculose, é o tratamento regenerador das Pilulas Pink que é um tratamento soberano contra todas as afeções que derivam da pobreza do sangue e da fraqueza dos nervos.

Na época verdadeiramente critica da formação, não se esqueçam nunca de que os adolescentes, tanto as meninas como os rapazes, vêem o seu sangue enfraquecer e extenuar-se, porque é demasiada a tarefa que a esse liquido incumbe, tornando-se, pois, mister acudir-lhes e amparar-os tanto ou quanto. As Pilulas Pink vão em auxilio e socorro da gente moça dando-lhe sangue mais rico e mais puro, tonificando-lhe os nervos, fornecendo-lhe a todo o organismo maior vitalidade.

As Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tónico dos nervos. Estas boas pilulas podem restaurar os organismos mais extenuados e debilitados e convêm muito particularmente no tratamento da anemia, da clorose, das doenças nervosas, da neurastenia, das doenças de estomago e do reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Sport

FOOT-BALL

Deve jogar no proximo domingo na Figueira da Foz, contra o *team* do Sport Grupo Figueirense, um *team* do foot-ball desta cidade, capitaneado pelo distinto *sportman* sr. Herculano Moura.

Arbitraria o match o nosso colega de redação, sr. Mario Machado. — Devem jogar tambem, no proximo domingo, no campo da Insua dos Bentos, um grupo do foot-ball, composto por varios jogadores da União Foot-Ball Comimbricense e capitaneado pelo sr. J. Jeronimo e o 1.º *team* do Atenu Commercial. O desafio realizar-se-ha ás 17 horas.

O *team* mixto é assim constituído:

A. Roque, Domingos, Velindro, J. Lua, Araujo, Lusitano, David, Roque, Mano, Jeronimo (cap.) e Pera.

NATAÇÃO

Na Figueira da Foz, realizou-se na 4.ª feira a corrida de natação, sendo ganha pelo sr. Jorge Machado, estudante da Universidade. O distinto *sportman*, apresentou-se este ano numa bellissima *performance*.

A *Taça Mondego* foi ganha, este ano, definitivamente, pela tripulação da Associação Naval de Lisboa, cuja final disputou com o Club Fluvial do Porto.

Automovel voltado

O automovel que ha dias se voltou em Ceia, é o que fazia a carreira entre esta cidade e Avô e não o de Arganil

Universidade de Coimbra

Foi determiado que os vogais professores das comissões para os exames de estudo na Faculdade de Direito de Coimbra a realizar em Outubro sejam os mesmos que já serviram na época de Julho.

Boa medida

Foram autuadas algumas lavadeiras por lavarem a roupa á montante dos poços de captação das aguas, depois de terem sido advertidas pela policia.

Desordem

Veio á nossa redação o sr. Antonio Marques Ribeiro, declarar-nos que a sua taberna foi extranha á desordem havida na Conchada, no ultimo domingo.

OBITUARIO

Após prolongado e doloroso sofrimento, finou-se a sr.ª D. Joaquina da Conceição Sá Teixeira, esposa do sr. Francisco Alves Teixeira Braga, que ha muito tempo se encontra internado numa casa de saude.

Era irmã dos nossos amigos srs. Antonio, Abilio, Alfredo e Jaime Sá. A morte da infeliz senhora foi muito lamentada pelas pessoas que com ella conviviavam, pois era dotada de excelentes qualidades.

A familia da suadosa extinta enviamos as nossas sentidas condolencias.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

AGRADECIMENTO

Adelaide Teixeira d'Albuquerque, Joaquim Teixeira de Sá e familia, penhorados por tanta prova de estima que receberam de pessoas amigas pelo passamento do seu malogrado marido, genro, irmão e cunhado José Rocha d'Albuquerque, veem significar-lhe a todos o seu muito reconhecimento.

Neste nosso preito de gratidão não ocultaremos os favores que desinteressada e carinhosamente prestou ao extinto, o Ex.º Sr. dr. Armando Leal Gonçalves, seu medico assistente, e por isso, digne-se S. Ex.ª aceitar o testemunho da nossa muita estima e veneração.

Coimbra, 7 de Setembro de 1915.

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448
COIMBRA

EDITAL

SÍLVIO PÉLICO LOPES FERREIRA NETO, Bacharel Formado em Direito, Reitor e Professor do Liceu Central de Coimbra «Doutor José Falcão», faço publicas as seguintes prescrições do Decreto n.º 859, de 11 de Setembro de 1914, relativamente ás matrículas do actual ano lectivo (1915-1916).

Artigo 1.º — Lotação do Liceu Central «Doutor José Falcão», 800 alunos.

§ único. — Em cada liceu, a lotação máxima das diferentes classes será fixada pelo reitor, ouvido o conselho escolar.

Artigo 2.º — São admitidos á matricula, em primeiro lugar, os alunos que se achavam matriculados no ano transacto e que não hajam perdido dois anos na mesma classe.

§ único. — O prazo para a matricula destes alunos começa em 10 e acaba em 20 de Setembro.

Artigo 3.º — São admitidos á matricula, em segundo lugar, os alunos que hajam feito no mesmo liceu exame de admissão a classe ou da 1.ª e 2.ª secção do curso geral.

§ único. — O prazo para a matricula destes alunos começa em 20 e acaba em 25 de Setembro.

Artigo 4.º — Encerradas estas matrículas, os reitores dos liceus farão afixar no átrio do liceu um quadro das vagas existentes em cada classe. Os requerentes que concorrerem a esta vaga serão admitidos até o limite da lotação de cada classe, com preferéncia dos mais classificados e, em igualdade de classificação, dos mais novos.

§ único. — O prazo para a matricula destes alunos começa em 11 e termina em 8 de Outubro, e a opposição de selos de propina só será exigida quando se reconheça que a matricula pode efectivarse.

Artigo 7.º — No liceu Central «Doutor José Falcão» funcionarão todas as classes.

Coimbra, Secretaria do Liceu, 9 de Setembro de 1915.

ESCLARECENDO

Para a matricula na 1.ª classe

REQUERIMENTO
Ex.º Sr. Reitor do Liceu Central de Coimbra «Doutor José Falcão»

F. . . , de . . . anos, filho de . . . natural de . . . , concelho de . . . , freguesia de . . . , distrito de . . . , e residente em Coimbra, rua de . . . n.º . . . , desejando matricular-se na 1.ª classe, e sendo encarregado da sua educação literária F. . . , residente em Coimbra, rua . . . n.º . . .

P. a V. Ex.ª se digne admittilo á referida matricula.

(Data).
Assinatura do requerente e assinatura do encarregado, devidamente reconhecida.

Para a matricula nas outras classes

F. . . , de . . . anos, filho de . . . natural de . . . , concelho de . . . , freguesia de . . . , distrito de . . . , e residente em Coimbra, rua de . . . n.º . . . , tendo frequentado a . . . classe neste Liceu, desejando matricular-se na . . . classe, e sendo encarregado da sua educação literária F. . . , residente em Coimbra, rua . . . n.º . . .

P. a V. Ex.ª se digne admittilo á referida matricula.

(Data).
Assinatura do requerente e do encarregado.

a) O requerimento, tendo o aluno frequentado o Liceu, não carece de ser reconhecido.
b) O aluno, que pela primeira

vez se matricular, apresentará os seguintes documentos: — certidão da classe anterior ou do exame, — certificado médico que prove ter sido vacinado ou revacinado há menos de 7 anos, — requerimento (tudo reconhecido, — *caderneta escolar*.

c) Para a 1.ª classe: — requerimento, — certidão do 2.º grau, — certidão de idade, — certificado médico de vacina ou revacina (tudo reconhecido).

d) Para a 6.ª ou 7.ª classes, declarar — *sciencias* ou *letras*.

e) Na 2.ª classe, se a *lingua inglesa* ou *alemã*.

f) O requerimento trará junta uma declaração do encarregado, cujo impresso é fornecido na Secretaria.

Taxa de propinas

1.ª, 2.ª ou 3.ª classes — (11\$00) 11 escudos
4.ª ou 5.ª classes — (13\$00) 13 escudos
Cursos complementares — (15\$00) 15 esc.

Estas propinas sam pagas em duas prestações: — a 1.ª nas datas que vam indicadas infra; — a 2.ª nos primeiros dias do mês de março.

Os selos de propinas não sam colados nos requerimentos, e só serão exigidos depois de assegurada a sua matricula, devendo os dos alunos compreendidos nos artigos 2.º e 3.º (vid. edital) ser entregues desde o dia 1 a 8 de outubro. A entrega dos restantes será oportunamente anunciada. Não há assinatura de termos, podendo qualquer pessoa disso incumbida inutilizar os selos, depois de colados, nos respectivos livros de matricula. Os alunos internos sam dispensados da apresentação de qualquer certidão, sendo obrigatória a **apresentação do caderno escolar**, juntamente com o requerimento.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Enderço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cebras, eras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no Porto — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

COLEGIO MODERNO
Quinta da Cumeada
COIMBRA
Director — Dr. Oliveira Guimarães
Lente da Universidade

Os Paes que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o **Colegio Moderno**,

de Coimbra, depois de terem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa ilustrado
COMPRA-SE um vão de portas de vidraça. Informações na tipografia da *Gazeta de Coimbra*.

A LUSITANA

Companhia Portuguesa de Seguros
FUNDADA EM 1907 E AUTORIZADA PELO GOVERNO

Escritório: R. Ivens, 51 — LISBOA — Telef. 1969. — Ender. teleg. LUSA. — Cod. teleg. RIBEIR

CAPITAL 500.000\$00

Reservas constituídas, 502.510\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284\$72,9

Realisa, nas condições mais vantajosas, **SEGUROS SOBRE A VIDA**; *rendas vitalicias*; *capitais diferidos*; *dotes para creanças* e *quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana*

Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agricolas, postais, etc.

SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mês da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Morais, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo; administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, official superior da Armada e Virgilio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Ga e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, official superior do Exército; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realisa, actualmente empréstimos hipotecarios a longo praso, cujo encargo compreendendo juro, comissão, amortização e depreciação dos titulos, é inferior a 7% tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

EDITAL

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito, reitor e professor do Liceu Central de Coimbra

Doutor José Falcão, faço publicar as seguintes prescrições da lei n.º 411, de 9 de Setembro de 1915, relativamente á 2.ª época de exames no corrente ano.

Artigo 1.º — No corrente ano lectivo de 1915 haverá excepcionalmente nos estabelecimentos de ensino normal primario, secundario, superior, superior especial e tecnico, dependentes dos ministerios da Instrução, Guerra e Marinha da Republica Portuguesa, nova época de exames, que começará no dia 1 de Outubro e terminará no dia 18 do mesmo mês.

Artigo 2.º — Serão admitidos a estes exames, alem dos alunos a quem as leis e regulamentos em vigor facultam segunda época de exames, os alunos que na primeira época foram reprovados. Estes alunos só poderão repetir os exames nos estabelecimentos de ensino onde os fizeram na primeira época.

Artigo 3.º — Os alunos reprovados na primeira época que requererem repetição de exame pagarão, além das propinas ordinarias, uma propina extraordinaria de 6\$00.

Artigo 4.º — Os requerimentos para estes exames deverão ser apresentados nas secretarias dos Licéus, de 5 a 10 de Setembro.

Nota A. — Tendo sido publicado o decreto no *Diario do Governo* no dia 9, o praso, neste Liceu, termina impreterivelmente, no dia 15.

Nota B. — Vidé tabela de propinas afixada no átrio do Liceu. Coimbra e secretaria do Li-

ceu Central Doutor José Falcão, aos 10 de Setembro de 1915.

O Reitor,

(a) **Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.**

Cooperativa de Pão

“A CONIMBRICENSE,”
Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

(1.ª Convocação)
São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 25 do corrente, pelas treze horas, na sede do Monte-pio Comimbricense Martins de Carvalho, sito no Pateo da Inquisição.

Ordem dos trabalhos

Dar esclarecimentos sobre o aumento de preço das farinhas;
Explicar a attitude tomada com a greve dos padeiros;
Tratar de qualquer assunto de interesse para a Cooperativa.

Coimbra, 8 de Setembro de 1915.

O Vice-Presidente

da Mesa da Assembleia Geral,

Joaquim Sal Junior.

Ordem Terceira de Coimbra

AVISO

Em casa do irmão tesoureiro está extraordinariamente em cobrança, até 30 de Setembro corrente, o anual de 1915.

Os irmãos, que necessitam utilisar-se do disposto no artigo 13.º n.º 4.º, 5.º, 6.º e 7.º dos estatutos, tem que requisitar do Definidor — mordomo do mês — um impresso para esse fim destinado.

Aos individuos, que desejem ser admitidos irmãos, fornece-se um impresso proprio no edificio da Ordem.

O uso dos impressos, retro mencionados, começa em 1 de Outubro proximo.

Coimbra, 1 de Setembro de 1915

O Secretario da Ordem Terceira,

João Carvalho.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 9144)

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,873; trimestre, 676,5. Colonias portuguesas, ano, 3,906
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carta de Paris

A questão da criação da Faculdade de Direito no Porto. Os interesses do ensino prejudicados pela criação de novas faculdades. O resultado da multiplicação das Universidades em França. A opinião do nosso ilustre colaborador Mr. Paul Mesplé.

Os leitores da Gazeta de Coimbra permitirão, sem duvida, que o autor destas linhas saia um momento do assunto habitual destas crônicas e diga uma palavra acerca da questão levantada entre Coimbra e Porto por causa das faculdades projectadas nesta ultima cidade.

Decerto que se ha para um estrangeiro questões delicadas são elas as que dizem respeito á vida interna duma nação, ás suas conveniencias, ao seu estatuto. Por isso não é nossa intenção tomar partido no debate travado entre duas cidades igualmente empenhadas, sem duvida, em contribuir para a gloria da sua patria; não estamos de forma alguma á altura de desempenhar este papel; mas queremos apenas expôr algumas ideias encarando a questão sob o ponto de vista exclusivo e muito elevado dos verdadeiros interesses do ensino. Para justificar e explicar a nossa intervenção, convem dizer que somos, em França, em circumstancias similares, o campeão resolutivo do respeito dos direitos das antigas cidades universitarias.

A França, efectivamente, viu desenvolver-se ha quinze anos para cá, um movimento tendente a criar novos centros universitarios em algumas das grandes cidades. E assim é que Lille, Lyon, Bordeaux se tornaram sedes de universidades e Marselha reclama tambem a criação de uma que provavelmente obterá daqui a pouco tempo.

Multiplicando assim o numero de faculdades não só se compromete o futuro economico de certas regiões, mas corre-se o risco de prejudicar o ensino. E' isto um grande erro. Parece que Portugal está em vespera de o cometer.

Dada a pouca extensão territorial de Portugal e a facilidade de comunicações, seria desejavel que esse país tivesse uma só metropole universitaria.

Quanto menos cátedras houver para prover tanto mais se é levado a seleccionar o corpo de professores e a não escolher em cada ramo de ensino senão homens de alto valor. O nivel do ensino tende assim a elevar-se incessantemente para a maior gloria e proveito do pais e da humanidade.

A multiplicação de cátedras tem naturalmente o perigo de produzir o resultado inverso.

Agora, se tomando ainda a França para exemplo, quizermos procurar as vantagens que o aumento do numero das escolas trouxe para o estudante e para o pais, verificamos que foram nulas.

Ha cincoenta anos a França contava 13 universidades ou academias; depois o numero elevou-se a 17 das quais só 7 possuem as 4 faculdades: direito, medicina, letras e ciencias. Nas 10 restantes ensinam-se somente duas ou três destas materias.

Estender-se-ia o ensino a um maior numero de alunos desde a criação das novas universidades? De forma nenhuma. Aconteceu que algumas grandes cidades mais atraentes para a juventude, chamaram a si os estudantes das cidades menos favorecidas e os sabios professores que ensinavam nestas ultimas terras viram diminuir o numero dos seus alunos.

Eis um exemplo: A ilustre e antiga faculdade de medicina de Montpellier que ha seculos vinha produzindo tantos homens eminentes, tantos medicos célebres, ficou deserta em proveito de Marselha, sem que a sciencia ganhasse nada com isso.

Nós somos dos que lutam sem descanso contra a onipotencia e avidez das grandes cidades, e dos que pensam que os estudos se fazem com mais fruto no meio calmo das velhas cidades universitarias do que na agitação febril dos grandes centros industriais ou comerciais.

Todos os homens que se destinam aos trabalhos do espirito tem imperiosa necessidade de uma cultura geral tão completa, tão extensa quanto possível.

Onde poderão adquiri-la em condições mais favoráveis do que num meio sabio pela frequencia continua dos seus colegas que se dedicam a outros ramos de estudos?

Não podemos pensar sem emoção nas horas muito rapidas passadas no meio dessa bela juventude estudiosa de Coimbra, toda vibrante de entusiasmo, toda imbebida de ideias quimericas ás vezes, mas sempre generosas, impaciente por acrescentar novas radiações á gloria da sua patria: bem amada. Esta estreita camaradagem entre os moços destinados a seguir os diversos caminhos da sciencia para chegar a um fim comum: a grandesa do pais, esta comunidade de origem, esta solidariedade nascida nos bancos da escolas e que só acaba com a vida; tudo isto é para uma nação um precioso reservatorio de forças que enfraquece e se perde logo que imprudentemente o desunam.

Que se criem, pois, nas cidades para isso melhor designadas, escolas técnicas para o estudo de certas especialidades, nada é mais logico. Mas que se não diminua, como medidas altivas ou ditadas por considerações locais, a autoridade, o prestigio, a radiação da ilustre e secular metropole intellectual de Portugal. Tal é o voto que fazem os amigos desse bello pais.

A duração da guerra e a intervenção da Bulgaria.

Quando acabará esta guerra terrível? perguntam muitas pessoas admiradas com a duração e lentidão das operações. A resposta é simples: a guerra não está proxima do seu termo e até a sua duração vai ser prolongada alem do que se pensava ha um mês, visto que a Bulgaria parece querer tomar uma direcção favoravel aos austro-alemães. A' hora em que estas linhas forem publicadas será isso, talvez, coisa certa e realisada.

A questão bulgara tem sido tratada, muitas vezes, aqui mesmo. Não falariamos dela, se não quizessemos fazer notar que a desconfiança que nos inspiravam as occultas e duvidosas manobras do gabinete de Sofia se justificou plenamente.

O rancor e o desejo imoderado de vingança são, diz-se, o fundo do caracter dos bulgaros. Parece que isto é exacto, porque as vantagens territoriais, tão grandes, oferecidas pela quadrupla entente, não bastam para calar a inveja cansada pelas vantagens correspondentes reservadas aos outros povos balcanicos.

O pensamento duma hegemonia bulgara nos balcans norteia ainda o governo do tzar Fernandes e esse sonho, que ha dois anos abortou, a que se não renuncia hoje. E é esta a verdadeira chave da politica balcanica.

Sómente a Bulgaria corre o risco de fazer um calculo errado. Na hora presente o seu concurso teria sido precioso, tê-lo-iam pago por um elevado preço; mas não é indispensavel e os aliados vencerão sem elle e, no momento do ajuste de contas, medir-lhe-ão o seu salario com uma parcimonia correspondente á sua conduta de hoje.

O avanço alemão na Russia. Os alemães virão agora auxiliar a Turquia?

A era das provações prolonga-se na Russia. O avanço alemão continúa; mas, todavia, mais lento e mais difficil desde a última semana. O plano que consistia em cercar as tropas russas, pode considerar-se abortado, desde que o grão-duque generalissimo conseguiu operar a sua retirada nas melhores condições.

Sobre que ponto irão convergir agora os esforços dos alemães? É difficil responder e a estrategia de quarto é sempre um pouco ridicula.

Certos criticos militares de reconhecida competencia pensam que as operações poderiam voltar-se agora para o sul a fim de auxiliar a Turquia muito enfraquecida e evitar os perigos duma campanha de inverno no norte da Russia. Este prognostico encontra uma certa atmosfera favoravel e, em nossa humilde opinião, é bastante provavel. Mas, quantos factores imprevisíveis o podem modificar!

Em todo o caso não deixamos de repetir que, qualquer que seja a

marcha das operações de guerra, qualquer que possa ser a duração da campanha, nada quebrará a firme resolução dos aliados. A França trabalha com uma actividade cada vez mais.

Em Inglaterra o esforço feito é prodigioso. Recursos financeiros, industriais e economicos, tudo está posto em comum, tudo está preparado para a vitória que chegará na sua hora.

O parlamento francês e o ministro da guerra. Votação dos creditos de guerra.

O parlamento francês acaba de dar uma soberba prova de patriotismo. Alguns deputados, todavia raros, esquecendo que a hora não é para politica, julgaram dever pronunciar um ataque contra o ministro da guerra que accusam de não pensar como eles sobre certos pontos de doutrina. O pretexto escolhido para este ataque era a fiscalização dos serviços de saude militar. O sr. Millerand não teve difficuldade em fazer justiça destas insinuações tendenciosas, apoiado por toda a imprensa, que deu prova nesta conjuntura do mais evidente patriotismo. Esta advertencia bastou para acalmar os parlamentares mais excitados e quando, na sessão seguinte, o Presidente do Conselho em pessoa veio falar a linguagem firme e lial dum verdadeiro chefe de governo, a Camara fez-lhe uma entusiastica ovação votando a impressão e afixação do seu discurso. A partida estava ganha para o gabinete e os creditos foram votados por unanimidade, menos por um voto, o dum obscuro deputado.

A imprensa alemã que já especulava com as nossas divisões e predizia o fim da terrível luta politica em França, não pôde dissimular a sua decepção.

Contudo dever-se-ia saber que a união de todos os franceses se fará instantaneamente todas as vezes que a salvação da Patria esteja em perigo.

PAUL MESPLÉ

Sociedade de Defesa e Propaganda da Figueira da Foz

Sabemos que já está organizado o projecto dos estatutos da sociedade de que com esta denominação se vai fundar na Figueira, devendo dentro de poucos dias ser convocada uma importante reunião para a sua apresentação.

Os seus promotores tem trocado amiguadas e muito amistosias impressões sobre o assunto com um dos mais activos membros da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que embora ausentes desta cidade, continuam a empregar os seus mais tenazes esforços para conseguir levar a cabo com o mais lisonjeiro exito a organização regional da Sociedade.

Organizada a Sociedade de Defesa e Propaganda da Figueira, tratar-se-á de assentar as bases da sua federação com a de Coimbra.

A reunião, que vai ser convocada, consta-nos que assistirão, por amabilissimo convite, alguns membros da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

HORARIO DE TRABALHO

Pela administração do concelho foi publicada uma circular dirigida aos industriais de barbeiro, chamando a sua atenção para a seguinte portaria:

PORTARIA N.º 471.— Tendo-se suscitado dúvidas por parte dos interessados e por parte das estações officiais, sobre a duração máxima do trabalho na industria de barbeiro e cabeleireiro, visto que o artigo 13.º da lei n.º 296, de 22 de Janeiro ultimo, sobre a jornada, se refere apenas aos assalariados, o que levou a inferir que os donos dos estabelecimentos podiam conservá-los em laboração por tempo superior a dez horas, quando não tivessem ali operários;

E, sendo conveniente esclarecer essas dúvidas: Marida o Governo da República Portuguesa lembrar aos inspectores de trabalho que o artigo 11.º da mesma lei limita a duração do trabalho na industria caseira a dez horas por dia e a sessenta por semana, donde se infere que, quer tenham assalariados quer não, as officinas onde se exerce esse trabalho, não podem estar abertas por tempo que ultrapasse dez horas diárias. Dada nos Paços do Governo da República, e publicada em 7 de Setembro de 1915. — O Ministro do Fomento, Manuel Monteiro.

Uma falta imperdoavel

De todas as campanhas que se teem levantado na imprensa local a proposito da falta de cumprimento ou menos respeito pelas posturas municipais, nenhuma carece tanto de insistencia como aquela que se refere ao desprezo pela boa hygiene e á falta de acao nas ruas, largos e praças principais da cidade.

Nunca a cidade de Coimbra desceut tanto na escala de prestigio e conceito publico como presentemente.

A fama que lhe aureolava o reputado nome de terra de accio e boa hygiene, vai lentamente desaparecendo; as suas tradições de terra civilisada vão rareando.

Não querendo, agora, pôr em destaque a caterva de vergonhas que Coimbra sofre, como a falta de respeito pelos velhos e o desconhecimento da boa moral, tão torpemente insultada em quantos muros e paredes por ali existem, limitamos-nos somente a verberar o manifesto desprezo pelas antigas e justas reclamações de todas as forças vitais da cidade a proposito do vergonhoso aspecto que apresentam as traseiras dos predios da antiga Couraça dos Apostolos, os edificios do Liceu e da Estrela e, sobretudo, os velhos pardiões que orlam a estrada da estação velha, primeiro ponto de atenção para todos aqueles que nos visitam.

De longa data, tem a imprensa local auxiliada pela patriótica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra reclamado junto da respectiva e competente autoridade para que tal vergonha desapareça desta cidade, sem que até hoje houvesse meio de atender uma tão justa reclamação.

Pois agora, que sobre Coimbra principia de incidir a atenção dos modernos propagandistas das nossas belezas, elevando esta cidade á categoria do melhor centro de turismo do país, é forçoso que todos nós concorramos para bem merecer essa honrosa deferencia. Não bastam os privilegios e os favores da natureza; torna-se mister que cada coimbricense seja um auxiliar poderoso dessa mesma natureza, trabalhando até ao sacrificio, se tanto for necessario, para que Coimbra reconquiste aquela fama de progresso e de civilização, que tanto a caracterizou, quando á frente dos seus deuses se encontravam homens de genio audaz e empreendedores que, acima das suas comodidades, souberam sempre colocar o bom nome da terra que os honrou com a sua confiança e que eles serviriam sempre com o mais dedicado esforço.

O muito amor que temos a esta gloriosa terra, por cujo progresso moral e material tantas vezes nos temos manifestado, obriga-nos, mais uma vez, a chamar a atenção da digna vereação municipal para as faltas que acima deixamos apontadas, faltas que o codigo de posturas municipais facilmente evita, e que são a suprema vergonha desta cidade pelo pessimo efeito que produzem a quem nos visita.

CARTA DA FIGUEIRA

14 de Setembro. A Camara Municipal desta cidade ha alguns anos que inclui no seu orçamento uns tantos contos de reis de taxas lançadas pela exploração dos casinos e cafés na epoca balnear. Esta importancia tem regulado, creio eu, por oito a dez contos anuais.

Para este ano foi lançada a taxa de 2:100\$00 para o Casino Peninsular, 1:500\$00 para o Casino Espanhol e 1:600\$00 para o Café Europa, sem falar em outras casas de recreio sobre as quais incide esta contribuição camararia.

Aquelas três empresas reclamaram contra o excesso dessas taxas, recorrendo da deliberação da Camara.

Afecto o caso ao poder competente, levará tempo a resolver, não podendo, por isso, a Camara contar com essa elevada importancia para melhoramentos que esperava realizar breve.

Os que não forem leigos no assunto dirão qual das partes tem razão: se a Camara exigindo similhanes taxas, se as respectivas taxas, se as respectivas empresas não seu recurso por as acharem excessivas.

A Camara da Figueira tem o seu orçamento bastante reduzido, não podendo, por isso, empreender, com as

suas receitas ordinarias, obras de importancia. Vê-se, por isso, na necessidade de procurar outros meios mais avaluados, como este.

Se bem me recordo, já em tempo uma ou mais casas de recreio não abriram por acharem demasiada a taxa que a Camara lhes lançou.

Este ano não é explorado o Casino Mondego, não sei porque motivo, tendo sido ali estabelecida uma sucursal dos Armazens Herminios.

Resolvido o caso das taxas camararias sobre as casas de recreio, a Figueira contará com outros elementos para melhorar as condições da terra. Um desses elementos será a criação duma Sociedade de Defesa e Propaganda da Figueira, com atribuições identicas á de Coimbra, para promover obras de utilidade publica.

As condições higienicas da Figueira deixam muito a desejar e representam mesmo um grande atraso. Canos a desaguar sobre a praia as maiores imundicies e a impregnarem a atmosfera dum cheiro pestilencial; as ruas e estradas mal varridas; a agua de que se faz uso em muitos pontos de poços mal preparados, etc., tudo isto demonstra a necessidade urgente de a Camara prestar a sua atenção a estas coisas.

Não bastam as belezas da terra, os encantos da praia, que a não ha melhor em Portugal; é preciso que a acção do governo e da camara cooperem com a Natureza para fazer desta terra um verdadeiro eden. Ela bem o merece.

— Continúa a extraordinaria concorrencia de banhistas. No domingo, nova enchente, para o que os coimbricenses dão o mais farto quinholo.

— Este ano não se encontra aqui um policia civico. Fazem falta, é certo, mas quase se não nota, parecendo que os gatinhos garantiram a segurança individual na Figueira e os desordeiros levam-se no capricho de

Portugueses no Ceilão

Damos hoje publicidade á carta que o illustrado escriptor sr. José Antonio Ismael Gracias acaba de dirigir ao sr. inspector das Bibliotecas Eruditas e Arquivos Nacionais, solicitando deste distincto funcionario todos os seus esforços junto da governação portuguesa, para se conseguir obter uma copia do valioso manuscrito intitulado *Conquista temporal e espiritual de Ceilão, ordenada pelo padre Fernão de Queiroz*, que se guarda na biblioteca nacional do Rio de Janeiro, procedendo-se em seguida á sua publicação.

O sr. Ismael Gracias é um distincto professor e funcionario de Goa, jornalista muito talentoso, e um dos homens mais conhecidos e estimados entre os que em terras portuguezas frequentam as letras.

Fazemos votos para que o governo atenda o justo pedido do benemerito escriptor, que mais uma vez demonstra o seu entranhado amor por tudo quanto possa interessar e engrandecer a historia e a literatura portugueza.

Pangim, 9 de Agosto de 1915.

Prezadissimo Senhor,

Sob a epigrafe *Portuguese in Ceylon*, lê-se no *Times of India*, de 29 de Julho findo, que mr. Paulus E. Pieris, do *Ceylon Civil Service*, acaba de publicar em Colombo uma obra em 2 volumes, intitulada — *Ceylon: The Portuguese Era* —, na qual faz a historia do dominio portuguez naquella ilha, desde o seu descobrimento por D. Lourenço de Almeida em 1505, até á sua perda em resultado da invasão holandesa em 1658.

Não venho, porém, dar nestas linhas a V. Ex.ª uma simples noticia bibliografica, embora interessante aos que estudam as cousas do Oriente Portuguez. Outro é o meu intento, como vai ver, e espero, confiado nas suas luzes e no seu patriotismo, que serei atendido.

Diz o articulista do *Times* que mr. Pieris baseia o seu trabalho não só nos conhecidos cronistas Gaspar Correia, Casianhedra, Barros e outros, mas principalmente numa obra inédita do jesuita padre Fernão de Queiroz, Ms. existente na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, de que obteve uma copia que pertence ao Governo da ilha de Ceilão, o qual vai publicar a respectiva tradução completa.

Trata-se visivelmente da obra — *Conquista temporal, e espiritual de Ceilão, ordenada pelo padre Fernão*

manter-se em respeito. Nem um roubo, nem um sopapo!

Não será isto: uma partida para mostrar a inutilidade da policia?

— No domingo, de tarde, esteve tocando junto da sua residencia, em Buarcos, a filarmónica dos collegias de S. Gaetano, de Coimbra, sob a habil regencia do sr. Augusto Pais.

A musica tocou das 5 ás 8 da tarde, agradando muito.

— Chegou, efectivamente, aqui, na sexta-feira, á noite, um grupo de dez rapazes de Coimbra, para oferecer uma serenata aos seus patricios da colonia da Praia. As 3 horas acordava eu ao som duma bonita valsa, terminando a festa por um fado cantado por um dos rapazes.

No mesmo sitio, quase todas as noites as criadas da colonia coimbricense, em plena harmonia com gente daqui, organisam danças populares, nas quais as moças da nossa terra se teem havido com toda a galhardia.

— Em Coimbra houve, ha poucos dias, uma tremenda trovoadá, e o mesmo aconteceu em muitos outros pontos do pais. Na Figueira quase nem sequer indicios.

Toldou-se o céu com pesadas nuvens, mas o vento depressa fez uma limpeza geral.

O que temos tido é calor que nos faz suar o topete.

JUCA

Festa Intima

O sr. Antonio José Ribeiro Alves, comemorando o regresso ao continente de seu filho Gualter Monteiro Torres Alves, que em prof da Patria dedicou todo o seu esforço, em Angola, realiso em sua casa uma festa muito intima, mas cheia de alegria e onde não foram esquecidos os que, como o sargento Gualter Alves, souberam honrar a sua Patria.

de Queiroz, da Companhia de Iesvs, da provincia de Goa, com muitas outras proretoytozas noticias pertencentes á disposiçao, e governo do Estado de India. Em Lisboa no ano (1687).

O nosso bibliografo Innocencio, seguindo Barbosa Machado, menciona com ligeiras indicações, nos tomos 2.º e 9.º do seu Dicionario, o padre Fernão de Queiroz, como autor da *Historia do Veneravel Pedro de Basto*, impressa em Lisboa no ano de 1689; não conheceu, pois, a *Conquista temporal e espiritual de Ceilão*.

Esta obra existe em Ms. na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e é minuciosamente descrita no *Catalogo da Exposição permanente dos Cimelios* daquela Biblioteca, publicado em 1885 sob a direcção do Bibliotecario João de Saldanha da Gama, secção dos Manuscritos, n.º 11, pag. 504.

Creio que V. Ex.ª conhece esse *Catalogo*; aliás, tem aqui em seguida a descrição do precioso Ms., depois do titulo acabado de transcrever:

« Original, com a assinatura autografa do autor. Consta de 12 ff. inn., 321 ditas num., 26 x 17:»

Precedem-na: Dedicatória — Ao Excelentissimo Senhor Francisco de Tavora, Conde de Alvor, V. Rey, e Capitão Geral da India, do Conselho de S. M. etc.; « Aos Portuguezes, que lerem a seguinte Historia»; « Primeira protestaçao do autor»; e *Inventario dos livros, e Capitulos desta Obra*.

É dividida em 5 livros.

Com o livro I. Cap. I. Do sitio, grandeza e nomes da Ilha de Ceilão e de seus pouadores. Fica a celebrada ilha de Ceilão fronteira ao Cabo de Camorim, neste dilatado mar Indico, na garganta do grande golfo de Bengala.

Ac. o ultimo — e isto deve ser o que mais anime a Portugal para recuperacao daquela ilha.

Segue-se a Segunda Protestação do Autor.

A dedicatória ao Conde de Alvor é datada de Goa ao 1.º de Outubro de 1687 e nela é que vem a assinatura do proprio punho do autor.

Traz a seguinte licença da Com-

panhia de Jesus, dada em Goa, para imprimir-se a obra:

Gaspar Affonso, da Companhia de Jesu, Prouincial da Prouincia de Goa, por particular comissão que tenho de nosso M. R. P. Preposito geral, dou licença, para que se imprima este livro, intitulado, *Conquista temporal, e espirital de Ceylão*, ordenada pelo padre Fernão de Queyros da mesma Companhia, Prouincial que foi desta Prouincia: reuisto e aprouado por religiosos doutos da mesma Companhia. E por verdade dey esta, por mim assinada, e selada com o sello de meu officio — Goa 6 de Janeiro de 1688. — *Gpar. Affonso*.

Em seguida vem o sello a que se refere a licença.

Apesar desta licença, a obra não foi impressa, morrendo o autor pouco tempo depois, no Colegio de S. Paulo de Goa, a 12 de Abril do referido ano de 1688, com 71 anos de idade.

Esta obra parece ser a mesma a que, sob o titulo *Conquista temporal & espirital do Oriente*, se refere o autor na pag. 262 da sua *Historia da vida do Irmão Pedro de Basto*, escrita em 1684 e publicada em 1689. Barbosa Machado na *Bibliotheca Lusitana* a acusa com este titulo.

O p.^o Fernão de Queiroz foi reitor do Colegio de Taná e de Baçaim, preposito da casa professa de Goa, depois provincial e finalmente eleito Patriarca da Ethiopia. A sua *Conquista de Ceylão* é obra muito importante e muito curiosa.

O MS. pertenceu ao padre Francisco José da Serra e depois á Real Bibliotheca.

Até aqui o citado *Catalogo*.

Em 1902 publicou em Galle mr. F. H. De Vos, que se tem occupado tambem de estudos relativos ao periodo português em Ceilão, um pequeno opusculo, contendo apenas os capitulos 12.^o a 15.^o do citado MS. do padre Queiroz, nos quais se refere o cerco de Galle pelos holandeses em 1640. Mas, diz mr. Vos no seu prefacio, que mgr. Zaleski, Delegado apostolico, havia obtido uma copia desse MS. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, copia que se guarda no seminario papal de Ampitiya (Kandy) e da qual ele Vos conseguiu extrair a parte que deu a lume.

No prefacio dá mais a seguinte noticia a respeito do padre Queiroz, conforme a *Bibliothèque de la Compagnie de Jésus*, do padre C. Soomervogel, t. VI:

Queyroz, Fernão de — nasceu em Canavêses, (Portugal) em 1617, admitido em 26 de Dezembro de 1631, partiu para Cochim em 1635, onde algum tempo depois professou. Foi reitor de Taná e de Baçaim, superior da casa professa de Goa e ul-

timamente Provincial. Faleceu a 10 de Abril de 1688. Escreveu a *Conquista temporal e espirital de Ceylão*, Ms. de 520 paginas conforme o *Catalogo dos MSS. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro* (Rio de Janeiro, 1884) pag. 81, n.^o 136, no qual se diz que muitas obras de F. de Queiroz se perderam no incendio do colegio de Goa em 4 e 5 de Dezembro de 1664.

Vê-se, pois, que no Rio de Janeiro existem dois exemplares, um original e outro, por copia sem duvida, do MS. a que me venho referindo. Como e quando foi o original parar desta remota Gôa ao Novo Mundo?... *Habent sua fata libelli*... e vamos adiante.

Entre as duas descrições, que transcrevi, ha notavel divergencia na designação do numero das respectivas paginas e tambem quanto á data do falecimento do autor, na qual o *Catalogo da Bibliotheca Nacional fluminense* concorda com Barbosa Machado e Innocencio. Não percebo apenas como no titulo se lêa — *Em Lisboa no ano (1687)*. Afigura-se-me que esta ultima indicação teria sido escrita por pessoa diversa, após a morte do padre, com manifesto equívoco.

Isso, porém, é o menos.

V. Ex.^a bem vê que, se estrangeiros se aproveitam de MSS. portugueses para seus estudos e lucubrções, a nós nos incumbe com mais razão o dever de os tornar, quanto possivel, conhecidos para serem utilizados pelos nossos *scholars*. Se o governo de Ceilão, onde pelo visto já existem duas copias, quer publicar em inglês a valiosa obra do esquecido padre Queiroz, não nos impede indeclinavel a obrigação de a divulgar pela imprensa no seu texto primitivo?

Eis o motivo por que me dirijo a V. Ex.^a unicamente chamando a sua esclarecida atenção para este importante assunto, em que muito eficazmente pode intervir no exercicio do elevado cargo que tão brilhantemente desempenha.

Venho pois, rogar a V. Ex.^a que envide, junto das estações competentes o melhor dos seus esforços, afim de se obter tambem para o Governo de Portugal uma copia do MS. do padre Fernão de Queiroz, e, seguidamente, a sua publicação aí em Lisboa. Será mais um relevante serviço que as letras patrias ficarão devendo ao incansavel e erudito inspector das bibliotecas eruditas e arquivos nacionais.

Tenho a honra de me subscrever com a mais distinta consideração

De V. Ex.^a
Cd.^o mt.^o att.^o e adm.^o

J. A. Ismael Gracias.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz annos:
Hoje, a sr.^a D. Adelia de Freitas Campos.

Trabalho de serralharia

Na Praça da Republica já ha dias que se está armando uma grande cupula e que se destina á Escola Officina que se está edificando na Regoa.

É um belo trabalho de serralharia do qual está encarregado o industrial sr. Daniel Rodrigues e que honra sobremaneira aquella industria.

Cautela com o filtro em mau estado

Toda a gente sabe que os rins exercem no organismo a função dum filtro. E nesse filtro que o sangue, ao passar, larga todos os productos toxicos e nocivos de que se encontra carregado, e que são em seguida eliminados pela urina. Se os rins estão em perfeito estado, filtram bem, e o corpo fica assim regularmente limpo e desobstruido das suas impurezas. Mas, quando os rins se encontram em mau estado, esses orgãos filtram mal, e o organismo é desta arte envenenado progressivamente. Daqui, provêm todas as espécies de incomodos e doenças.



Sr. José Mendes dos Santos

O sr. José Mendes dos Santos, residente em Lisboa, Estrada da Penha de França, n.^o 35, 3.^o andar, achou-se durante bastante tempo em estado de saude muito precario, porque os seus rins não filtravam como era necessario. Semelhante estado doentio só se modificou e desapareceu, quando o sr. Mendes se decidiu a tomar as Pilulas Pink.

«Sofria cruelmente havia já dois annos — escreve-nos ele — de agudissimas dores nos rins. Sentia-me profundamente debilitado, e não tinha o minimo appetite. Depois de ter feito uso inutilmente de varios tratamentos, alguém me recomendou as pilulas Pink, passei pois, a tomal-as, e não tardei a experimentar com elas um grande bem estar. Continuei a seguir este excelente tratamento, e tive a satisfação de me ver daí a pouco restituído á saude».

Lembre-se bem a pessoa que isto lê que todos os seus orgãos, quer se trate do coração, do figado, dos rins ou do estomago não farão como deve ser o seu trabalho, sem que o sangue esteja rico e puro. Se o precioso liquido vital não possuir estas duas qualidades essenciaes — riqueza e pureza — não pôde haver saude. Ora, é coisa sabida que as Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada dose. Esteja o leitor perfeitamente convencido que, ao tomar uma destas pilulas, é como se tomasse e fizesse introduzir nas suas veias um pouco de sangue saudavel, rico e puro e semelhante facto explica perfeitamente as belas curas que ellas têm realisado, e diariamente estão operando.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Comunicando a Inspeção Districtal de Finanças que o Estado não aceita este anno o encargo do lançamento das percentagens votadas pelas Juntas Geraes dos Distritos, mas apenas a sua cobrança voluntaria, resolveu a comissão officiar ao illustre Governador Civil, para que elle interceda junto do Governo para que tal despacho ministerial não atinja o seu fim, por o muito que vem agravar as Juntas Geraes.

— Aprovou os orçamentos ordinarios para o anno de 1915-1916 das seguintes corporações:

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. da paróquia do Bôlho.
Concelho de Coimbra — Irmandade do SS. da paróquia de Ribeira de Frades e Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, paróquia de Santa Cruz.

Concelho de Condeixa-a-Nova — Confraria das Almas e Senhor dos Passos, da paróquia de Condeixa.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia de Santo Varão e Santa Casa da Misericórdia da paróquia de Tentugal.

Concelho de Penela — Confraria do SS. e Nossa Senhora do Rosario, da paróquia do Espinhal.

Concelho de Soure — Confraria do SS., da paróquia de Pombalinho.

Concelho de Tabua — Irmandade do Menino Deus e Almas, da paróquia do Mourão.

— Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as seguintes contas: Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, do anno de 1914-1915; Asilo da Mendicidade de Coimbra; Instituto de Nossa Senhora da Graça de S. João do Campo e Confraria do SS. de Aimalaguês, todos do anno de 1914-1915; Hospital de S. João, da Louzã; Santa Casa da Misericórdia e Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, da Louzã, do anno de 1914-1915.

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas da 1 ás 3
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.^o
Telefone 534

«O Instituto»

Recebemos e agradecemos *O Instituto*, cujo sumário é o seguinte: Antonio de Figueiredo e Ultra «o terror dos Arabios»; *General do Estreito de Ormuz e do Mar Roxo*, por Antonio Ferreira de Serpa. *O Fausto de Goethe*, por Gustavo Ramos.

Memórias de Carnide, por José Bástia Pereira.

Historia da instituição da Santa Ordem da Cavalaria e das ordens militares em Portugal, por D. Tomaz de Almeida Manuel de Vilhena.

Memórias arqueológicas historicas do distrito de Bragança, por Francisco Manuel Alves.

Muito agradecidos pelo exemplar recebido.

Pela Guarda Republicana

Por ter sido promovido a 2.^o sargento vai ser colocado no esquadrão n.^o 5, no Porto, o 1.^o cabo Abel Duarte, da 3.^a companhia do 4.^o batalhão da Guarda Nacional Republicana, com sede em Coimbra.

— Os soldados n.^{os} 43 e 78 queixaram-se de que tendo encontrado Rosa Larona, residente em Cernache, a apasentar 16 cabeças de gado em propriedade alheia, esta os tentou ludibriar dando um nome suposto de seu marido.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.^o 8, 1.^o (Telef. 144)

NOTICIAS DA GUERRA

Na margem esquerda do Dwina as tropas russas avançam. Em Wilkomor repeliram os ataques inimigos e, finalmente, a juzante do Trombovia obrigaram os austriacos a uma retirada precipitada, tendo feito 5:000 prisioneiros, entre eles 16 officiaes.

— A Alemanha, a proposito do afundamento do *Arabic*, enviou uma nota ao governo americano, declarando que ele fôra metido no fundo por ter tentado perfurar com o esporaço um submarino alemão. A nota sugere a ideia de submeter a questão das compensações á conferencia da Haia.

— Um submarino alemão torpedeou o vapor *Aude* em viagem de Marselha para Oran. Parece que este mesmo submarino afundou o *Ville Mostaganem* em viagem de Cette para Mostaganem.

— Em toda a frente italiana os austriacos estão recebendo reforços, accumulando importantes contingentes em Tolmino.

— O general Cadorna, espera occupar brevemente Gorizia.

— Os triunfos do general Ivanoff na Russia fizeram com que os alemães sofressem perdas importantes, que se avaliam em um corpo de exercito.

— Os austriacos estiveram quasi envolvidos na Galiz, sendo salvos da situação critica em que se encontravam pelos alemães.

— Os ministros da Bulgaria em Bucarest e em Atenas receberam ordem de pedir explicações acerca da concentração de tropas gregas na Servia e ao longo da fronteira bulgára.

— Os governos francês e inglês resolveram que o serviço de passageiros se faça por Dieppe e Neuhaven.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.^o
Telefone 576.

Novo pároco

O sr. Bispo Conde nomeou pároco da freguezia de Santo Antonio dos Olivais, o sr. padre Manuel Estrela Ferraz, sacerdote inteligente, activo e muito trabalhador, que durante muito tempo paroqueou, a contento de todos, a freguezia de Pala, de Mortagua.

Entrega de novos titulos

Estão nesta cidade os srs. Manuel Rodrigues Junior e João Manuel Esteves Pereira, 2.^{os} officiaes, e Francisco Boto Pimentel de Carvalho, fiel do tesoureiro, todos da Junta do Credito Publico. Vieram fazer entrega das novas folhas de *coupons* da divida publica.

Este serviço conclue na segunda feira.

As folhas que não forem entregues podem ser reclamadas na Inspeção de Finanças, durante este mês, nos dias uteis, até ás 13 horas, na secção da Junta do Credito Publico.

Conselho Regional

Reuniu-se o Conselho Regional do Centro, sendo apresentado pelo vogal sr. Adriano Fernandes, com o respectivo parecer, o projecto dos estatutos da Associação Funebre Familiar de S. Francisco de Assis, da freguesia de Anta, concelho de Vila da Feira.

O vogal sr. Manuel Bernardo Ferreira apresentou o parecer sobre a reforma dos estatutos da Associação Artística 19 de Março, de Tondela.

O Conselho resolveu que estes projectos fossem enviados as instancias superiores para aprovação.

Aviso

Tendo o meu socio, sr. Fausto Pinto Amado, pedido a dissolução da sociedade Fausto & Bizarro, Limitada, abandonando ao mesmo tempo os negócios da mesma desde o dia 24 de Agosto pp., previno deste facto os interessados, os quais vou convocar para uma reunião. Coimbra, 7 de Setembro de 1915.
Adriano Augusto Bizarro da Fonseca.

Colonia marítima de ferlas

Comissão organisadora: — Presidente honorario, Dr. Daniel de Matos; vogais, a Direcção da Cantina Escolar.

Subscrição para as Colonias de 1915

Comissão de Assistencia	100100
Misericórdia de Coimbra	20500
Junta de Paróquia de S. Bartolomeu	20400
Junta de Paróquia dos Olivais	12400
Adriano do Nascimento	1400
Mario de Brito	450
Alfredo da Costa Pinto	450
Sergio Domingos	1400
Antonio Henriques	450
José Francisco Fernandes	450
Reis Simões	450
Henrique Alves da Costa	410
A. B.	410
David Leandro	430
Manuel Pereira Junior	420
Antonio Silva Ferreira	420
José Domingos Serrado	420
Lothario Ganiho	1400
Anonimo	430
Anonimo	410
Antonio Correia de Lemos	410
Luiz Augusto da Fonseca	450
Dr. Nogueira Lobo	2450
Elizetu da Silva	420
João dos Santos (Tavaredes)	20400
D. Amelia de Figueiredo	10400
José Simões Ladeira	450
Manuel Bernardo	450
José Nunes Pais	420
Maximiano Augusto da Cunha	1400
Dr. Domingos Miranda	440
Dr. Domingos Lara	430
José Maria da Silva	410
Dr. Hermiano de Carvalho	450
Anonimo	400
Planas & C. ^a	2405
Manuel Nazare	430
Evaristo José Cerveira	450
Manuel Abreu	430
J. Silva	450
Ernesto Ferreira Lopes	450
Soma	199495

O presidente da Cantina Escolar visitou, acompanhado da 2.^a turma de creanças, 55, de ambos os sexos, o sr. João dos Santos, na quinta dos Condados, (Tavaredes), que tem sido, desde a fundação das Colonias Maritimas, seu disvelado protector. O presidente da Cantina foi ali agradecer a sua benemerita cooperação nesta bela obra de assistencia, trocando demoradas impressões com aquele benemerito cidadão sobre o desenvolvimento desta simpatica iniciativa.

O sr. João dos Santos ofereceu um beberete ás creanças, que cheias de contentamento deram á quinta dos Condados uma desusada animação.

Assistiram os srs. Gaspar de Lemos e A. Rosa, que ali se encontravam e que tiveram, como o sr. João dos Santos, palavras de louvor para a Cantina Escolar pela sua importante iniciativa.

As creanças regressaram ao anoitecer a Buarcos no meio de franca alegria, cantando durante o percurso as alegres canções da nossa Coimbra.

— A segunda turma já regressou da Figueira da Foz, partindo para ali a 3.^a e ultima turma.

COMISSARIO DE POLICIA

Em virtude de ter de tomar parte nas escolas de repetição o sr. capitão dr. José Luis da Mota, commissario de policia, exercerá este logar durante a sua ausencia, o sr. Floro Henriques, inspector do mesmo corpo policial.

Carlos Reis

Com alguns dos seus mais distintos discipulos, esteve em Coimbra o grande mestre de pintura sr. Carlos Reis, illustre professor da Escola Nacional de Belas Artes, de Lisboa.

Na nossa terra, assim como na Louzã, onde agora se encontram, teem aqueles artistas colhido as mais belas paisagens, o principal motivo da sua digressão.

Festa republicana

Uma comissão de republicanos composta dos srs. Saul Gomes, João Augusto Simões Favas, Augusto Monteiro, Adolfo Pinto de Sousa, Afonso Rasteiro, Francisco Maria da Fonseca e Augusto da Silva Fonseca, promove para o dia 5 de Outubro um banquete no Hotel Mondego para comemorar o 5.^o anniversario da Republica e as melhoras do illustre estadista sr. dr. Antonio Costa.

A inscrição vai ser aberta nos estabelecimentos dos srs. Evaristo Cerveira, Augusto da Silva Fonseca, na rua da Sofia, Adolfo Pinto de Sousa, na Praça do Comercio e na Farmacia Nazare, em Sauta Clara.

Desastre

Nô banco do hospital foi socorrido Sebastião de Carvalho, da Ademia, ao serviço da Camara, com um ferimento no pé esquerdo, resultado dum golpe, que foi suturado com 3 pontos naturais.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição n.^o 1, 1.^o
COIMBRA

Escolas de repetição

O regimento de infantaria 35 e o 5.^o grupo de metralhadoras seguem o itinerario seguinte:

Dia 16, de Coimbra a Assafarge; 17, de Assafarge a Vila Seca; 18, de Vila Seca a Miranda do Corvo e Louzã; 19, acantonamento na Louzã e incorporação no destacamento mixto; 20, da Louzã a Gois; 21, de Gois a Arganil; 22, estacionamento em Sarzedo; 23, de Sarzedo a S. Martinho e Ponte da Mucela; 24, da Ponte da Mucela ás Torres; 25, das Torres a Coimbra.

A fim de tomarem parte nas escolas de repetição, apresentaram-se no comando da 5.^a Divisão do Exercito os seguintes officiaes e praças da guarda republicana, para desempenharem diversos serviços:

Capitão sr. Alfredo Ernesto Maltez Pico, no 2.^o grupo de companhias da Administração Militar; capitão sr. Vilar e 2.^o sargento Costa, no serviço da justiça, respectivamente preboste e secretario; e o alferes de cavalaria sr. Antonio Gonçalves Dias, que trouxe sob o seu comando o 1.^o sargento sr. José Maria da Costa, dois 1.^{os} cabos e catorze soldados, para ordenanças e escoltas do Quartel General. Para este ultimo serviço, chegaram tambem quatro soldados e um cabo, de infantaria, da mesma guarda.

Para acompanhar o seu regimento, tambem chegou a esta cidade a banda de infantaria 35, que tem estado destacada em Elvas, ha bastante tempo.

Infantaria 23 sai amanhã, ás 16 horas, sob o comando do tenente-coronel de I. R. 23, sr. Viriato Ribeiro de Lemos.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarde, 27, 1.^o
Tel. 20

Ponte de Santa Clara

O estado em que se encontra a ponte de Santa Clara, é simplesmente vergonhoso. Quem passa por ali tem de sujeitar-se a duras provas de equilibrio para não cair.

As ripas do madeiramento, já velhas e muito gastas e podres, constituem um perigo constante para os transeuntes.

Já por varias vezes ali arrombamos as botas e contundimos os calos com topadas sucessivas a que somos obrigados, se porventura ali passamos com mais pressa do que o normal.

É preciso que se mande arranjar, ou reparar o madeiramento da ponte, porque assim, naquêl estado lastimavel, aquilo representa o mais significativo atestado de incuria.

Pessoal de impostos

Foi colocado neste concelho o chefe fiscal dos impostos, sr. Assis Teixeira da Silva Leal, da Guarda.

— Regressou, de licença, o sub-chefe, sr. Artur Brito.

— Seguiu para Cantanhede a auxiliar a fiscalisação na feira anual, o fiscal sr. Antonio d'Oliveira.

O congresso grafico

É já enorme o numero de nucleos graficos que devido aos esforços da Federação Tipografica Portuguesa se organisaram em varios pontos do pais, como sejam: Aveiro, Evora, Setubal, Elvas, Bragança, Figueira, Faro, Leiria, Santarem, etc.

Tudo leva a crer que o congresso grafico em Coimbra será dum alta importancia operaria e será o melhor hoje organisação.

A proposito do horario do trabalho nas tipografias, a Federação recebeu já a notificação da completa vitória em varias cidades do pais, isto é o estabelecimento do horario na redução do trabalho em Setubal, Lamego, Evora, Guimarães, etc; havendo até agora só intransigencia em Lisboa (apenas 25 casas, tendo aderido 55), Porto, Coimbra e Braga (uma parte).

Em todas as outras terras a vitória é completa.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

As escrever hoje esta secção eu faço-o cheio de indignação e com um fremito de revolta a assomar-me os lábios ao verificar que volvidos dois anos após a promulgação da lei dos accidentes do trabalho, ainda aqui, nesta linda terra, onde predomina o elemento operario e onde a minha boca começou a balbuciar os primeiros vagidos das reivindicações proletarias, se não tenha constituído o decantado tribunal dos arbitros sobre os accidentes de trabalho. E faço-o, cheio de indignação e revolta, quanto é certo que todas ou quasi todas as associações de classe, interessadas no assunto, nomearam já, ha mais dum ano, os seus delegados ao referido tribunal e até hoje essas associações ainda não levaram por diante um protesto energico de forma a compellir o senado municipal a proceder á organização imediata do tribunal. Tem-se dado varios desastres no trabalho, nesta cidade, onde alguns operarios tem sido abrangidos pela lei, e com alguns desses operarios estão em condições de serem abrangidos pelo tribunal por varios casos que é escusado enumerar aqui. Mas, a lei em Coimbra, no que respeita á constituição dos tribunais, continua a ser letra morta e as associações ainda não despertaram do letargo profundo em que se encontram e não se ergueram num protesto unanime a reclamar de vez o que de direito lhes pertence. Existe em Coimbra uma organização operaria, que diga-se sem desdouro para ninguém, é a melhor e a mais forte colectividade do país, á excepção de Lisboa — a construção civil. Só este agrupamento, agregando a si as demais colectividades de Coimbra, pode alcançar o que a lei lhes deu.

J. LEMOS

Escoteiros do Centro de Portugal

Realisaram-se no ultimo domingo, nos Olivais, proximo á capela de S. Sebastião, os exercicios, que haviamos noticiado, da Patrulha do galo, do Grupo dos Escoteiros do Centro de Portugal. Foram iniciados os exercicios por uma saudação á imprensa, feita á distancia de 1500 metros por meio de bandeiras e apitos, seguindo-se-lhe á construção de macas, de pontes e outros exercicios muito interessantes e uteis. Pena foi que o assalto ao acampamento se não pudesse efectuar devido á grande aglomeração de pessoas que se juntou em volta do acampamento prejudicando a observação das sentinelas, para preparar a defesa. Os exercicios decorreram animados, salientando-se sempre a boa ordem e disciplina que ha na patrulha, pelo que só temos que elogiar a sua direcção. No mesmo domingo fez a patrulha e a direcção os seus cumprimentos ás autoridades civis e militares, tendo sido muito bem recebidos, pelo que os rapazes e a prestante direcção estão muito penhorados.

Inscreveram-se socios: efectivos, os srs. Daniel da Silva e Luis da Silva, que vão ser submetidos ao exame do medico do grupo, sr. dr. Julio da Fonseca, na R. Visconde da Luz; auxiliares, os srs. Tomás Trindade, Antonio de Sousa e Raul Soares de Brito. Continúa aberta a inscrição nos logares annunciados.

Inspector de finanças

Está na Figueira da Foz, em góso de licença, o sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, digno inspector de finanças, ficando a substituí-lo o sr. Antonio Augusto da Veiga Junior, 2.º official.

EXAMES EM OUTUBRO

O Diário do Governo publicou ontem o aviso de que a lei que autorizou a realização de exames em Outubro em diversos estabelecimentos, de ensino, obrigando os alunos a pagar a propina de 60000 reis, além das propinas ordinarias.

Menor gatuno

Foi ontem preso no Choupal da estação velha, Miguel Gonçalves, de 15 anos, natural do Porto, porque estando ao serviço do sr. dr. Porfirio Novais, nesta cidade, furtou-lhe diversos objectos de ouro e prata, desaparecendo em seguida.

Rebate falso

Na segunda-feira foram pedidos socorros de incendio para a Conchada, afinal inuteis, pois tratava-se de uma queimada, junto ao cemiterio velho. Compareceu todo o material.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se na semana finds os seguintes enterramentos: Maria Nazaré de Campos, de 7 anos de idade, natural de Coimbra, filha de Ricardo de Campos e de Julia Braga Campos, sepultada no dia 2. Maria Rosa de Jesus, de 80 anos de idade, natural de Anadia, filha de Antonio Troucho e de Maria Troucha, sepultada no dia 3. Tambem foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Sport

Alvaro Gaspar

Morreu, em Lisboa, no ultimo sabado, o distinto jogador de football do Sport Lisboa e Benfica, sr. Alvaro Gaspar. Alvaro Gaspar era o jogador mais apreciado e mais querido do publico de Lisboa. Teve épocas em que o seu jogo era simplesmente extraordinario. Atacado duma doença terrivel, viu-se obrigado a abandonar o sport seu predileto para ir descançar no sanatorio da Guarda. Por esforços de verdadeiros sportmen da capital, conseguiu-se que Alvaro Gaspar, um modestissimo operario, pudesse cuidar, por momentos, a sua doença traçoica. E quando voltava de novo a Lisboa, para junto dos que estimavam profundamente o distincto jogador e o honrado cidadão que era Alvaro Gaspar, a doença surge novamente a desgastar-lhe o organismo caçado. E lá se foi para sempre, a juntar-se a tantas outras glorias, um bellissimo elemento a mais do sport nacional.

Abalo de terra

Na madrugada do dia 13 o sismografo Wiechert do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, registou um abalo de terra.

Mercado assaltado

A noite passada entraram no mercado de peixe, por meio de uma corda lançada pela rua da Fonte Nova, aonde furtaram uma pequena porção de peixe, e remexeram a papelada do guarda.

Questão do trigo

Pelo ministerio do fomento foi ordenado ao governo civil de Coimbra que procedesse ao arrolamento dos trigos, o que ontem começou a ser executado, e se elucidassem os detentores de que os não obrigam a venda imediata e forçada desse produto.

OBITUARIO

Num quarto particular do Hospital da Universidade faleceu o sr. José Maria Lourenço, proprietario em Santa Comba Dão, para cuja localidade seguiu o cadaver. Tratou do funeral a agencia dos srs. Mesquita & Irmão. Tambem se finou o sr. Manuel Lourenço dos Santos, empregado numa das dependencias da Faculdade de Medicina. Em Parêde onde se encontravam a veranear sofreu o sr. Francisco Pedro de Jesus, clinico desta cidade a perda do seu filho. Lamentamos o profundo golpe que o feriu e enviamos-lhe as nossas condolencias.

Banco de Portugal Agencia em Coimbra

Por deliberação do Conselho Geral deste Banco, continua esta Agencia a encarregar-se da compra e venda de fundos publicos ou particulares, com grande redução no premio da antiga tabela. Encarrega-se igualmente da compra e venda de cambiais sobre prazas estrangeiras. Esta Agencia recebe tambem, para guarda nas suas casas fortes, quaisquer volumes com valores, mediante premios muito reduzidos. Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os agentes,

Antonio Gonçalves Serodio, Manuel Peilhoto.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras. Carta á Quinta do Cidral.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO
9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura			Direcção	Velocidade em kilometros	Chuva em 24 horas
	À sombra	Ao sol	Máxima & mínima do dia anterior			
767,6	21,1	52,1	28,9	13,4	WSW.	1

A LUSITANA
Companhia Portuguesa de Seguros
FUNDADA EM 1907 E AUTORIZADA PELO GOVERNO
Escritório: R. Ivens, 51 — LISBOA — Telef. 1969. — Endor. tel. LUSA. — Cod. teleg. RIBEIR.
CAPITAL 500.000\$00
Reservas constituídas, 502.510\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284\$72,9
Realiza, nas condições mais vantajosas, SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas villa-licias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana

Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agrícolas, postais, etc.
SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mês da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Moraes, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, official superior da Armada e Virgínio Leitão Vieira dos Santos, industrial.
Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Rarava, medico.
Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Ga e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, official superior do Exército; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 — Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA
Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agrícolas de ceifras, tiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.
BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

COLEGIO MODERNO
Quinta da Cumeada
COIMBRA
Director — Dr. Oliveira Guimarães
Lente da Universidade

Os Paes que desejarem mostrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o Colegio Moderno, de Coimbra, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações, que foram propositadamente construídas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o Colegio Moderno merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa illustrado
Diario de Noticias
Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras
Preço 1\$20
A venda nas livrarias de Coimbra.

Curso de Musica e Piano
Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12, Coimbra.

POR motivo do proprietario do kiosque do Largo Miguel Bombarda ter tomado conta da antiga fabrica de louça do falecido João Antonio da Cunha, e não poder estar á testa do seu negocio, arrenda-se o mesmo kiosque. Para tratar com Alfredo d'Oliveira, na fabrica de louça, Terreiro das Olarias, n.º 6.

Café-restaurante dos Caçadores
Largo de S. João, 1 a 5. Telefone 224
COIMBRA
FILIAL na Figueira da Foz, durante a época balnear
R. Dr. Miguel Bombarda, 39 e 41
(Antiga Rua do Melhoramento)
O PROPRIETARIO,
João R. Martins

EDITAL

SÍLVIO PÉLICO LOPES FERREIRA NETO, Bacharel Formado em Direito, Reitor e Professor do Liceu Central de Coimbra «Doutor José Falcão», faço públicas as seguintes prescrições do Decreto n.º 859, de 11 de Setembro de 1914, relativamente ás matriculas do actual ano lectivo (1915-1916).

Artigo 1.º — Lotação do Liceu Central «Doutor José Falcão», 800 alumnos.
§ único. — Em cada liceu, a lotação máxima das diferentes classes será fixada pelo reitor, ouvido o conselho escolar.
Artigo 2.º — São admitidos á matricula, em primeiro lugar, os alumnos que se achavam matriculados no ano transacto e que não hajam perdido dois anos na mesma classe.
§ único. — O prazo para a matricula destes alumnos começa em 10 e acaba em 20 de Setembro.
Artigo 3.º — São admitidos á matricula, em segundo lugar, os alumnos que hajam feito no mesmo liceu exame de admissão a classe ou da 1.ª e 2.ª secção do curso geral.
§ único. — O prazo para a matricula destes alumnos começa em 20 e acaba em 25 de Setembro.
Artigo 4.º — Encerradas estas matriculas, os reitores dos liceus farão afixar no alrio do liceu um quadro das vagas existentes em cada classe.
Os requerentes que concorrerem a esta vaga serão admitidos até o limite da lotação de cada classe, com preferéncia dos mais classificados e, em igualdade de classificação, dos mais novos.
§ único. — O prazo para a matricula destes alumnos começa em 1 e termina em 8 de Outubro, e a aposição de selos de propina só será exigida quando se reconheça que a matricula pode efectivarse.
Artigo 7.º — No liceu Central «Doutor José Falcão» funcionarão todas as classes.
Coimbra, Secretaria do Liceu, 9 de Setembro de 1915.

ESCLARECENDO

Para a matricula na 1.ª classe
REQUERIMENTO
Ex.º Sr. Reitor do Liceu Central de Coimbra «Doutor José Falcão»
F. . . de . . . anos, filho de . . . natural de . . . concelho de . . . freguesia de . . . distrito de . . . e residente em Coimbra, rua de . . . n.º . . ., desejando matricular-se na 1.ª classe, e sendo encarregado da sua educação literária F. . . residente em Coimbra, rua . . . n.º . . .
P. a V. Ex.ª se digne admittilo á referida matricula.
(Data).
Assinatura do requerente e assinatura do encarregado, devidamente reconhecida.

Para a matricula nas outras classes
F. . . de . . . anos, filho de . . . natural de . . . concelho de . . . freguesia de . . . distrito de . . . e residente em Coimbra, rua de . . . n.º . . ., tendo frequentado a . . . classe neste Liceu, desejando matricular-se na . . . classe, e sendo encarregado da sua educação literária F. . . residente em Coimbra, rua . . . n.º . . .
P. a V. Ex.ª se digne admittilo á referida matricula.
(Data).
Assinatura do requerente e do encarregado.
a) O requerimento, tendo o aluno frequentado o Liceu, não carece de ser reconhecido.
b) O aluno, que pela primeira vez se matricular, apresentará os seguintes documentos: — certidão da classe anterior ou do exame, — certificado medico que prove ter sido vacinado ou revacinado há menos de 7 anos, — requerimento (tudo reconhecido), — caderneta escolar.
c) Para a 1.ª classe: — requerimento, — certidão do 2.º grau, — certidão de idade, — certificado medico de vacina ou revacina (tudo reconhecido).
d) Para a 6.ª ou 7.ª classes, declarar — sciéncias ou letras.
e) Na 2.ª classe, se a lingua inglesa ou alemã.
f) O requerimento trará junta uma declaração do encarregado, cujo impresso é fortiecido na Secretaria.
Taxa de propinas
1.ª, 2.ª ou 3.ª classes — (11\$00) 11 escudos
4.ª ou 5.ª classes — (13\$00) 13 escudos
Cursos complementares — (15\$00) 15 esc.

Companhia Geral de Credito Predial Português
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21
LISBOA
Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realiza, actualmente empréstimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato. Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros. Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

CARROÇA — Compra-se uma para ser tirada por um jumento, assim como o mesmo animal. Tambem se pretende somente a carroça. Nesta redacção se diz.
CASA PARA ALUGAR. Aluga-se uma com boas divisões e grande quintal na Cumeada, antiga moradia do dr. Calisto. Para tratar, com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64 — Coimbra.
DOCUMENTO PERDIDO. Perdeu-se no dia 11 na estação B do caminho de ferro, uma procuração, que faz muita falta. Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.
ESTUDANTES. Recebem-se alumnos, até 15 anos de idade, que frequentem o Liceu ou qualquer outro estabelecimento de ensino, por preços módicos. Os alumnos serão acompanhados ás aulas, terão explicações em casa e todos os dias será observada o seu aproveitamento. Garante-se a maior seriedade. Na livraria França & Armenio, desta cidade, dão-se informações.
FAMILIA, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninos, como comensais. Nesta redacção se diz.
GRAVADOR, oferece-se com bastante pratica; assim como para desenvolvimento da sua industria. Costa, rua do Ouro, 161, casa Rodrigues & Madureira, Lisboa.
Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas
 3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até a Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiolos e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,55 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.
 Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

ARRENDAR-SE uma casa na rua do Carmo, n.º 28 e 30 com 7 divisões.
 Para tratar na rua da Sofia, 157.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, cordões e todas as demais peças; cimentação e temperas. Officina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. *Teleg. Garage, Coimbra.*

CARRINHO de creança, vende-se um em bom estado, para ser conduzido por uma creada.
 R. da Manutenção 9-11.

CASA. Arrenda-se a da rua da Ilha n.º 12, tem agua, gaz, magnificas salas e linda vista sobre a cidade e o campo.
 Contrata-se na mesma.

CASA. Pretende-se alugar com bastantes acomodações, na cidade, ou nos Olivares, Celas, Calhábé, ou qualquer outro ponto proximo. Prefere-se com um pequeno quintal.
 Preço e indicações dirigidas a esta redacção com as iniciais F. A.

CASA. Vende-se a da Rua Corpo de Deus com os numeros de policia 47 e 49.
 É susceptivel de ser dividida em duas, e tem um grande quintal com poço.
 Quem pretender comprar pode dirigir-se á sua proprietaria, Quinta do Arco Pintado.

COMPRA-SE um vão de portas de vidraça. Informações na tipografia da *Gazeta de Coimbra*.

CREADO. Precisa-se dum que saiba alguma cousa de cozinha e dê boas informações.
 Nesta redacção se diz.

HOSPEDES. Precisa-se casa de familia ou de hospedes para um casal.
 Dão-se informações neste jornal.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.
 Arrenda-se tambem um 2.º andar em Mont'arroyo com seis divisões, sendo o predio novo. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção 9-11.
 Res do chão.

VENDE-SE em muito bom estado uma debulhadora de milho que pôde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde mora o seu dono.

VENDE-SE uma magnifica armario em quatro corpos e um balcão com uma vitrine propria para exposição.
 Nesta redacção se diz.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha.
 Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 - Coimbra.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos
 : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos - virados ou torcidos - (bótos)* de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexigia e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transações em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA
 & Castanheira R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.307\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,
 Bom Retiro - Vila da Feira.

CEREAIS E AZEITE

compra e vende
João Vieira da Silva Lima
 COIMBRA

Joaquim da S. Santos

74 - Rua Eduardo Coelho - 80
 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9

(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Manguerias e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas.

Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias.

Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene.

Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

LOTERIA

Extração a 18 de Setembro

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Purgações

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita dum forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

A SIFILIS
 (Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL
 (Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera: pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo, nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.
 Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Internato escolar
 R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.
 Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.
 O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.
 O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.
 Prestam-se os necessarios esclarecimentos.
 O DIRECTOR,
 João Pires da Silva,

LOTERIA
 Extração a 18 de Setembro
 Premio maior 12:000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO
 SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

Fernando Lopes
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. - Telefone 448

Trabalhos tipograficos
 Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Purgações
 desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
 Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras
 cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
 Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.
 N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita dum forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

De vez em quando

CRONICA

O HEROI

Eu, por exemplo, encaro o heroísmo de diversas maneiras. Bem sei que v. tem razão. Ha exemplos de herois cujas façanhas nos dão a impressão manifesta de autenticos actos de tresloucado. Será o heroismo uma manifestação passageira e rapida de loucura?

É como v. o procura definir. E narrou-me, então, entusiasmadissimo, coisas extraordinarias de herois, escaladas pela noite, num rapto, quando a iluminação era ainda a petroleo; atirou-me á cara com personagens estupefactos, um cavaleiro que se arremessava furiosamente, numa arrancada última, contra soldados inimigos que avançam; um outro, como v. contou que se lança destemidamente, espada desembainhada e reluzente, os olhos abertos, os labios trémulos contra um grupo numeroso de adversarios.

V. parecia tomado de uma admiração grande por semelhantes personagens. Explicava aventuras que lera em livros, quando tudo socegava á sua volta, quando a noite era treva, quando os gemidos do vento semelhavam sons roufenhos de fantasmas. V. dizia passagens grandiosas de bravura, amava esses heróis que a sua imaginação aumentava, excedia, como uma creança encarando um simplicissimo brinquedo, mirando-o, voltando-o, e encontrando-lhe todas as manifestações que o tornavam real aos seus olhos.

V. é um fanatico, é uma imaginação exaltada, com restos, talvez, no seu sangue, de sangue de gente brava já morta. Eu tambem presinto manifestações sanguineas identicas.

Tenho o mesmo sangue nas veias, e esse sangue escalda os vasos em que se contem. Que quer? Eu recordo-me ainda, de, uma noite dessas de invernias, as luzes dos candieiros reduzindo-se e aumentando sob as arremetidas do vento furioso, v. relatar uma cena cujo desenrolar me impressionou em extremo. Era um caso extraordinario. Não o conto. V. pediu-me encarecidamente que o não narrasse a ninguém.

Vê? estava aí um heroi, um dos frequentes herois que nós encontramos na vida, sem querer. Cria, meu caro amigo, que a mór parte de casos semelhantes fogem despercebidamente, como uma reliquia delicada num montão de velharias.

Uma creança definhava a olhos vistos, num leito do hospital. O pai comprehendia que só o dinheiro, o dinheiro que se transmudasse nos medicamentos salvadores, a poderia roubar á morte. Travara-se uma luta tremenda na alma sangrante daquele homem. Via fugir-lhe toda a sua vida. O que era aquela filha para elle? Ele que não tinha ninguém mais no mundo? O que é a lua para o céu? o que é a agua para a terra?

Aí tem o mesmo caso. Ia todos os dias ao hospital. Calculava resignadamente a distancia que o separava de casa ao leito da filha. Ela abria muito os olhos, duas estrelas palidas, moribundas, brilhando doentamente nas faces emagrecidas.

Chamava-lhe — o seu pai — como se percebesse, na sua ingenuidade de creança, que pouco tempo o contemplaria mais. Via-a fugir, desaparecer, já acabada, já branca, por entre as dobras claras e sinistras do lençol alvo da sua cama.

Aquilo durou ainda muito tempo. O pai definhava, emagrecia. E quando a filha morreu, rolando de conjunto com os demais cadaveres daquele dia, na vala comum, o pai, do parapeito de uma ponte por onde deslizava o rapido, lançou-se á linha, esmigalhando os ossos no rodado da maquina.

Era semelhante o caso que v. me contou. Já vê, meu amigo, que eu apresso esse homem como um heroi desconhecido.

Foi um momento de alucinação que o levou a praticar aquele acto? Foi a loucura a propulsora daquela cena tragica?

Ha heroismos que muita gente desconhece. Ha heroismos que a história não aponta. Quantas vezes eu já ouvi narrar actos simplesmente heroicos, em incendios, que as gazetas relatam de fugida e em que ninguém mais fala!

Não aponte como heroi só os que se batem em batalhas. Não fale só nesses. Traga a lume, como incitamento, casos que v. deve conhecer, sem dúvida, que desaparecem no turbilhão incessante da vida.

Oh! quantas lagrimas caíam por esse mundo, sem serem comprehendidas ou escutadas, em dedicações que são verdadeiros actos de um heroismo enorme!

Será, por acaso, o heroi, um homem predisposto para a loucura? V. parece querer affirmá-lo. E disse: «ele arremessou-se para deante como se estivesse completamente alucinado. Não se lembrava de nada. Sabia somente que iria morrer, que se iria espetar nas baionetas atiladas dos soldados».

«O momento era critico, continuava; atrás restavam centenas de soldados que iriam esmagar-se sob a avalanche inimiga. Ele assistiu, de repente, a esse tremendo cataclismo. E lançou-se, então, doido de todo, para a frente».

«Quando baixava o sol e ressoavam os ultimos ruidos da batalha, só restava um montão disforme de cadaveres. Ele estava ali tambem».

«Brandira a espada, como um chicote, esporeára o cavallo, deitára-se sobre o dorso do animal, e como se o vento o levasse, arremessou-se de encontro ao inimigo, ele e os seus soldados, como se uma loucura subita o invadisse».

Aí tem. Ha um momento que faz o heroi. Como compreender esse momento? Como estudá-lo?

Ha certamente uma obliteração das faculdades nesse momento supremo. Existe alguma coisa de sobrenatural que lança o homem ao encontro da morte. Ha alguma força desconhecida que o obriga a avançar, se no avanço está o heroismo, a ficar, ou a retroceder e esperar».

E tem uma coisa curiosa: os que estão com o heroi, seguem-o, dispõem-se, como ele, a morrer. Tem exemplos frisantes na guerra actual. O que está sob um fogo constante, permanente, um circulo, onde em cada ponto se tope a figura esquelada da morte, não sabe fugir, não sabe escapar-se, mas compreende que se expõe a perecer».

Porque não foge ele? Está em equilibrio, em trabalho activo o seu raciocinio? Desaparece a noção da vida, para surgir sómente a noção da morte? O que será, nesses momentos ardentes de combate a ideia de existir? Se essa ideia subsistisse, se não desaparecesse, não terá o combatente o desejo de escapar-se das malhas estreitissimas da rede do fogo que o cerca? É isso, meu amigo, o que eu não compreendo».

A sua ideia fez surgir no meu cerebro todo esse sudario de questões a que não sei responder».

Pois se existe heroiis que foram sempre, até esse instante, espiritos timoratos, medrosos, como quer que eu me não sinta com coragem para perguntar a mim mesmo se não ha um momento, que eu desconheço, que transforma o homem brando, no homem sobrenatural? Sete cavaleiros que põem em retirada quarenta e tantos cavaleiros inimigos? Como se compreende semelhante temeridade? São outras as condições psicicas da raça? E' uma raça mais forte, mais valorosa, mais destemida? Embora. O caso tem em si uma explicação diferente, muito outra, que eu não encontro. Ha algum factor ignorado que opera como uma maquina perfeita. Ainda me não senti sob uma emoção semelhante. Ainda não ponde estudar ou compreender essa manifestação rapida, que talvez faça desaparecer, nesse minuto a mais enraizada ideia da vida».

Oigo falar em heroes. A nossa historia está cheia de herois».

— Mas o que entende v. por um heroi? Em que caso emprega v. essa palavra?

— V. quer saber uma coisa? Eu entendo que um heroi é um homem normal. Lançou-se numa aventura arriscada, sem saber o risco que iria correr. Foi para a frente. Quem o levou para a frente? A sua coragem pessoal? a sua energia? o seu vigor? a sua audacia? Talvez um pouco de tudo isso. Mas eu tenho a impressão, e impressão que se não desfaz facilmente, de que, quando menos se esperar, é que o heroi aparece».

Surge o momento com que ele não conta. As suas faculdades operam normalmente. O momento chega. E então, perdendo talvez a noção-vida e recuperando sómente a noção-morte, é sobre o efeito dessa emoção última que o heroismo nasce».

MARIO MACHADO

Por falsificar um vale

A policia prendeu Agostinho José da Fonseca, estudante, porque tendo recebido um vale de 2\$00 o falsificou para 12\$00, indo descontá-lo á Livraria Neves.

O arguido foi enviado para juizo onde lhe foi arbitrada a fiança de 500\$ que não prestou, pelo que teve de recolher á cadeia».

Trabalho de serralharia

Quando na quarta-feira desarmavam um cavalete que servia á montagem da grande cupula de ferro, a que se anda procedendo na Praça da Republica, aquela desabou e colheu o operario serralheiro José Saraiava, que ficou com várias contusões pelo corpo».

O industrial sr. Daniel Rodrigues sofreu um prejuizo superior a 100\$, segundo nos informam».

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Regressou de Tancos, acompanhado do seu ajudante, o ex.º sr. general comandante da 5.ª Divisão».

— Tem 30 dias de licença, para gosar em Coimbra, o sr. major de reserva Antonio José Pires Moreira, do R. I. R. 24».

— Apresentou-se neste comando o primeiro cabo de infantaria 24, sr. Manuel Maria Correia, que vem fazer serviço neste quartel general como amanuense».

— Seguiu para o regimento de infantaria 23 o sr. capitão Severino Joaquim Gordo».

Novo mercado

Em Braga deve ser inaugurado no dia 1 do proximo mês de Outubro o esplendido mercado municipal, construido segundo os modernos preceitos que a hygiene recomenda e onde não faltam frigorificos com o respectivo maquinismo para a fabricação de gelo, etc».

E a cidade de Coimbra conservará ainda por longo tempo esse abarracamento, a que chamam o mercado, improprio duma cidade da sua importancia e ha muito condenado como foco de doenças».

Durante a creança.



As Pilulas Pink devem ser tomadas por todas as creanças que dão signaes de fraqueza physica e de debilidade nervosa. As Pilulas Pink são o seu mais solido apoio e sustentaculo, e impedem que a creança se apoquente e faça sofrer, porque dão ao organismo d'essas tenras creanças tudo quanto a referida creança lhes tira e faz perder.

As Pilulas Pink são tão boas, tão efficazes, para as pessoas grandes como para as creanças: curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, os doencas e dores de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, a sciatica, a neurasthenia e as dores do rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Ph.ª Peninsular, rua Augusta, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant.ª Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102.

Protecção aos animais

Os srs. Alvaro de Oliveira, cocheiro-bombeiro da Camara e Jeremias Costa, retiraram de dentro dum poço de 15 metros de profundidade, na quarta-feira, á tarde, um cão que ali caiu na segunda-feira, um animal de estimação pertencente á viuva do dr. Avelino Calisto».

Á Sociedade Protectora dos Animais recomendamos estes dois cidadãos, tanto mais que o seu trabalho foi bastante difficil e arriscado».

Aproveitamos a occasião para solicitarmos do sr. commissario de policia que dê ordens rigorosas aos seus subordinados para que cumpram, como lhes compete, o que a respeito de protecção aos animais, tem sido determinado nas ordens do corpo policial».

Não é raro o abuso de carregarem os animais com cargas excessivas, abuso que a policia não reprime, embora lhe passem na frente, como por exemplo, na condução de diversos artigos para o Mercado».

É uma prática que precisa de severa repressão, assim como o emprego de animais esqueleticos».

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais tem encontrado sempre nos commissarios de policia a melhor boa vontade no cumprimento da sua missão e alguns subordinados ha que cumprem com os seus deveres; outros, porem, a maior parte, olham indiferentemente para estes serviço e daí o abuso que deixamos apontado e que esperamos ver coibido, como é de justiça».

Ao illustre comandante da guarda republicana, sr. José Knopfler, recomendamos o assunto, pedindo-lhe ao mesmo tempo que recomende aos seus subordinados a maior vigilancia sobre os condutores de vehiculos que infligem torturas aos animais».

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

CARTA DA FIGUEIRA

17 de Setembro. Mantem-se a grande affluencia de *banhistas*. Uma extraordinaria concorrência, como em nenhuma outra época balnear».

Se o tempo continuar bom como tem estado, o mês de Outubro aqui será ainda farto de gente, porque bastantes familias não conseguiram arranjar casa para o mês de Setembro».

O Casino Peninsular é o ponto de reunião de centenas de pessoas, que ali encontram comodidade e variados elementos de distração».

E' uma casa a que a Figueira deve muito».

Tendo nascido teatro, com cuja existencia não logrou fortuna, houve o bom senso de o transformar num casino que rivalisa com os melhores da peninsula. Se faltasse esta casa, os *banhistas* não teriam onde passar o tempo, quer de dia quer de noite».

Ha dias ouvi dizer a alguém que a Figueira pouco tem ganho com a politica. Eu não direi o mesmo porque o Casino Peninsular teve a sua origem numa questão de politica partidaria local. Os regeneradores tinham um teatro, onde só ia tocar a filharmonica do seu partido, e isto levou os progressistas a lançarem-se na grande empresa do Teatro Saraiva de Carvalho, hoje transformado no grande casino».

A politica deve a Figueira as pontes para a Gala, algumas estradas, a Avenida Saraiva de Carvalho, e creio que o alteamento da praia da Fonte, onde existe o jardim publico, e até para os paços do concelho o governo deu grande porção de madeiras do pinhal de Leiria. Mas é bom que se diga que não é este concelho dos mais afortunados em caminhos publicos».

Quando um dia puderem conseguir uma estrada que siga pela Serra da Boa Viagem até ao Farol, a Figueira poderá oferecer então ali o seu mais belo passeio aos seus visitantes».

Não ha uma boa estrada entre Figueira e Buarcos, nem a iluminação publica presta».

Bastante se deve aqui á iniciativa particular. Uma companhia edificadora deu amplo inicio ao bairro novo; o mercado é duma empresa; os teatros, praça de touros, asilo de velhos, misericordia, jardim-escola, tudo isto e muito mais se deve á iniciativa particular, o que quer dizer que aqui existe um grande amor á terra por parte dos seus proprios filhos, que tem a invejavel virtude de se unirem quando se trata de qualquer melhoramento local».

A politica sempre aqui ganhou fundas raizes. Isto vem de longe, do tempo em que as proprias creadas de servir não queriam estar ao serviço de patrões que não tivessem a mesma afeição partidaria que elas tinham. Deram-se então casos únicos, singulares, que atravez dos tempos conservam ainda hoje a sua influencia neste meio».

Os democraticos e evolucionistas encontram-se aqui separados, como ha mais de vinte anos se achavam progressistas e regeneradores; mas se amanhã fór preciso tocar a unir para alcançar qualquer beneficio local, ninguém se escusará e fugirá á chamada».

Estou convencidissimo que aqui não seriam capases, levados pela politica partidaria, de assinar uma representação contra um entroncamento duma linha ferrea que trouxesse utilidade para a Figueira. Sempre que se tente fazer aqui qualquer melhoramento publico, ninguém se opõe. Não se levantam difficuldades até á propria escolha do local, como acontece tantas vezes em Coimbra. Faça-se — dizem todos — nem que seja na cabeça dum tinhos».

A tanto chega o amor dos filhos da Figueira á sua terra».

Os que são contra o jogo tenham paciencia em vê-lo regulamentado dentro de um ou dois anos. Isto é fatal, e então a Figueira poderá adquirir meios para levar a efeito melhoramentos de que carece absolutamente. É pena que só venha a conseguir-se pelo abominavel jogo; mas

já que não podem ou não querem proibi-lo, então exijam pesados encargos para a sua exploração, mas mantenham ao menos o decore de não deixar jogar os que não podem nem devem meter-se nestas aventuras».

Eu podia citar factos interessantes de inimigos declarados do jogo, que lhe querem tanto bem que não se desligam da sua companhia. São figuras inseparaveis, embora lhes custe caro, carissimo. Mas é ditado neles: «quem quer ter bons amigos é dar-lhes pancada»».

— Ha tres dias que estamos soffrendo um calor insupportavel. Ontem nem mesmo na visinhança do mar se sentia a gente bem».

Enquanto o vento não deixar de soprar do lado da terra, do quadrante donde sopra ha dias, é contar que se manterá esta temperatura, já muito impropria desta quadra».

— No domingo temos outra tourada e antes do fim deste mês ainda outra em beneficio da «Obra da Figueira»».

Este ano tem sido um fartote para os aficionados».

— E fico-me por aqui para não machar a minha meia duzia de leitores».

JUCA

Exames em Outubro

Vão ser publicadas instruções esclarecendo duvidas suscitadas sobre os exames de instrução secundaria que hão de realizar-se no proximo mês de Outubro».

Os alunos que não completarem os exames na época normal e justificarem a sua falta por meio de atestados medicos, dentro do praso legal, serão admitidos a exame nos termos da legislação vigente anteriormente á lei de 8 do corrente, sem pagamento de propinas. Os que faltarem aos exames, sem justificarem a sua falta, serão, para todos os efeitos, considerados alunos reprovados, e, portanto, só poderão fazer exame em Outubro nos termos da lei de 8 de Setembro».

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes e o sr. Luís Carlos da Fonseca. Amanhã, as sr.ªs D. Julia Correia Reis (Soure) e D. Idalina Correia Rosa (Aveiro). Na segunda-feira, o sr. Diamantino Ribeiro Arrobas. Na terça-feira, o sr. dr. Joaquim Mendes dos Remedios».

Objectos apreendidos

Num estabelecimento da Geria foram apreendidos os objectos d'ouro e prata que Miguel Gonçalves furtou em casa do sr. dr. Porfirio Novais, onde estava a servir».

O meliante foi ha dias preso no Choupal».

LIUROS E REVISTAS

Bem-aventurados os que choram, por SIMÕES DE CASTRO».

O distinto jornalista portuense, sr. Simões de Castro, teve a amabilidade de nos enviar uns livros de contos, *Bem-aventurados os que choram* — aonde a sua imaginação e o seu engenho artistico atingem ás vezes fulgurações notáveis».

O primeiro conto a *Paixão de Mademoiselle Doroteia* é simplesmente encantador. A sua forma clara, livre, prende a atenção do leitor, deixa-o interessado pelo desenlace final da narrativa».

As scenas de uma simplicidade comovente, surgem a nossos olhos como scintillações de um talento aonde ha vida, observação, e estudo».

Os contos restantes são do mesmo valor do primeiro. Todos elles, pagina a pagina, dão a perceber um sentimentalismo de artista, de sonhador, um temperamento aonde a Arte predomina em larga escala. A edição, excelente, é da Renascença Portuguesa, A Simões de Castro, agradeçamos a gentileza da oferta de um exemplar, que irá enfileirar, na nossa estante, junto a obras do mesmo valor e do mesmo agrado».

Le Kaiser réve... por JAYME DE SÉQUIER».

A livraria Bertrand enviou-nos um magnifico poemeto do distinto e notabilissimo poeta francês, mr. Jayme de Séquier».

Como todas as obras do grande poeta, esta terá, sem duvida, notável acolhimento do publico».

O Grande e Horrivel Crime!

Publicação semanal de combate e de critica politica e literaria, por Bourbon de Menezes e Gonçalves Cotta. Recebemos o numero 1.º cujo sumario é o seguinte: — A quem lêr. — De Bourbon e Menezes: — *Democracia e Inferencia*. — De Gonçalves Cotta: — *A Bengala do sr. Regis de Oliveira e a mentalidade do sr. José de Castro — Um conselho generoso — Notas á margem*».

O opusculo custa a módica quantia de 5 centavos. Agradecemos».

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porcelana contendo 2 Escudos.

Dum carro electrico abaixo

Quando na quarta-feira, á noite, o sr. Francisco Baptista Duarte seguiu num carro electrico para a estação velha, caiu ficando com várias contusões pelo corpo».

Conduzido para sua casa, teve ontem de ser transportado para o hospital, por se agravar o seu estado».

Escolas Normais

O *Diario do Governo* vai publicar um decreto estabelecendo as condições a que devem satisfazerem os candidatos á matricula e ao exame de admissão ás Escolas de Ensino Normal. Essas condições são as seguintes: —

1.º — E' permitida a matricula aos candidatos que provem não ter menos de 14 anos em 30 de Setembro, nem mais de 30, desde que apresentem certidão de aprovação no exame de 3.ª classe dos liceus, e

2.º — Na falta de certidão de aprovação na 3.ª classe dos liceus, é permitido o exame de admissão a matricula na 3.ª classe das Escolas de Ensino Normal aos candidatos que provem não ter menos de 15 anos até 31 de Dezembro, nem menos de 30, até 30 de Setembro».

Carreira de Tiro de Coimbra

Foi concedida autorisação para o treino de atiradores civis que se inscreverem (e só para estes) para tomarem parte nas diversas provas do 16.º concurso nacional de tiro, que deve realizar-se de 26 de Setembro a 4 de Outubro do corrente ano».

O consumo de cartuchos não deve exceder 50 para cada atirador e devem ser pagos ao preço corrente».

A carreira acha-se aberta para este fim todos os dias das 8 ás 10 horas».

Um belo acto de solidariedade humana

Ha dias, eu e alguns dos melhores habitantes de S. João do Campo, enviámos ao illustre Presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra o seguinte officio:

Ex.^{mo} Sr.

Temos o grande prazer de comunicar a V. Ex.^{ta} que, pelas 12 horas do dia 22 do corrente, quando vários rapazes, deste lugar, se banhavam num poço enorme, junto ao Arco Grande, um rapazote, mais atrasado em natação, morreria indubitavelmente afogado, se um companheiro, de nome Joaquim Marques Serém, filho de Adriano Marques e de Felicidade Serém, de 16 anos de idade, não tomasse espontaneamente o humanitário encargo de o salvar. E, apesar de serem 6 companheiros nesta perigosa brincadeira, só este se encontrou na hora do perigo a seu lado.

Como casos desta natureza são rarissimos nesta aldeia, atrasadissima em materia de educação civica, nós, satisfeitos com o procedimento do pequeno salvador, e como incentivo a futuros actos de solidariedade humana nesta povoação, temos a honra de pedir a V. Ex.^{ta} para conferir qualquer premio pecuniario ao referido Joaquim, ou dar-lhe qualquer publico testemunho de apreço por parte da illustre colectividade, á qual V. Ex.^{ta} tão conspicuamente preside.

Saude e Fraternidade.

S. João do Campo, 28 de Agosto de 1915.

O conceituado comerciante daqui, sr. Antonio Laidley Guedes, sempre pronto a estimular o erro, como a exaltar a virtude, foi, talvez, a pessoa que mostrou maior entusiasmo na propagação deste acontecimento, e quiz para si a honra de enviar o officio ao seu destino, acompanhando-o dalgumas palavras suas.

A resposta do Ex.^{mo} Presidente não se fez esperar, e é do teor seguinte:

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

A heroicidade desse rapaz, que, em idade tão juvenil, praticou actos de tão comovedora e dedicada civica, merece as mais sinceras homenagens.

A Camara fará o que lhe for possível, e creia V. Ex.^{ta} com a maxima boa vontade. Agradeço as palavras de V. Ex.^{ta}, e creia-me.

at.^o, ven.^o, obg.^o

1915 — Agosto — 31.

Silvio Pélico.

A convite do sr. dr. Silvio Pélico foi, pois, o pequeno Joaquim na quinta-feira passada a Coimbra para ser premiado pelo seu acto heroico, em sessão camararia.

Este facto foi ignorado por quasi todas as pessoas que se interessavam pelo rapazinho, razão porque não assistiram ás homenagens da illustre Camara de Coimbra.

O autor destas linhas que, por acaso, a elas assistiu, vai, portanto, informar os habitantes de S. João do Campo do que de belo e comovedor se passou.

A certa altura da sessão o Ex.^{mo} Presidente mandou chamar todos os empregados da Camara; e, na sua presença (o que deu maior brilho ao acto) disse, pouco mais ou menos, o seguinte:

Menino! O acto que tu praticaste é nobre e digno de louvor. Com o sacrificio da tua propria vida, porque podias morrer, salvaste um teu companheiro de morte certa. Aprecio muito as boas qualidades com que Deus dotou a tua alma generosa, e desejo que as fortaleças cada vez mais pela instrução e educação.

O premio que vou dar-te pouco vale, materialmente; mas tem um grande valor pela alta significação moral que traduz. Não deves esquecer-la. Pratica sempre o bem, sem te importares que alguém veja para te elogiar ou premiar. Pratica-o simplesmente para satisfazeres a tua consciencia de menino bondoso, que és. E, se procederes sempre assim, alguém, sem tu mesmo dares por isso, apreciará a tua bondade e fará justiça ás tuas boas qualidades, como agora aconteceu com os teus amigos e conterraneos.

Adeus! Que sejas muito feliz.

Estas ultimas palavras foram acompanhadas com um ósculo fraternal e carinhoso, deposto solene e enternecidamente na frente do rapazinho.

Em seguida o sr. Alberto Camarada Cortesão, digno vereador da referida Camara, e aqui residente, agradeceu, em nome do premiado e dos sinatarios do officio, o valioso premio oferecido, e, sobretudo as palavras comovedoras e justas que sua Ex.^{ta} proferiu.

S. João do Campo, 5.

P. de C.

Explosão

Ontem, pelas 17 horas, no lugar da Pedrulha, aros desta cidade, andando uns individuos a preparar umas vasilhas para levar vinho, depois de lhe darem a lavagem com aguardente, um deles meteu-lhe a mecha, do que resultou uma explosão, ficando ferida gravemente Maria José, daquelle lugar, vindo receber curativo ao hospital e recolhendo depois a sua casa.

NOTICIAS DA GUERRA

O governo espanhol não confirma os boatos da presença de submarinos alemães no Mediterraneo.

— Confirma-se a mobilisação da Romania, sendo, porém, parcial.

— Um aeroplano austriaco voou por cima de Veneza, lançando bombas. Ficaram oito pessoas feridas.

— Os russos continuam a sua offensiva vigorosa entre a Wilna e o Dwina. Na Galicia avançam.

— As relações da Romania com os imperios centrais entraram em uma fase critica. A Alemanha enviou-lhe uma nota pedindo passagem livre para as suas tropas e que lhe ceda bensina e outros produtos como se compremetera.

— O general russo Ruskky declarou que a Russia pode agora respirar e que a proxima campanha de inverno começará com novas armas e novos exercitos.

— Na Italia está tudo preparado para uma grande batalha. Continuamente estão para a fronteira novos reforços. Os austriacos chamaram da Russia para a Italia contingentes que já se elevam a 300 mil homens.

— Dá-se como certo que entrou em execução o accordo turco-bulgario. Afirma-se tambem que os turcos abandonaram Karagatch e que vão ser demolidos os fortes da margem direita do Moritza, sendo os arames e a artilharia enviados para Galipoli.

— Em Atenas entende-se que os aliados poderão forçar os Dardanelos, graças aos reforços diariamente recebidos.

Guarda Republicana

Parte por estes dias para Lisboa, a fim de tomar parte nas escolas de repetição, o comandante da guarda republicana, sr. Josué Knopli.

— A patrulha constituída pelos soldados 79, 87 e 99, apreenderam ao cabreiro José Salvador, o *Caçador*, umas 30 cabeças de gado que apresentava sem licença para todas elas, tendo-a apenas só para 20. Foi autuado pelo excedente e mandado em paz.

— A fim de manter a ordem durante a feira de S. Mateus, em Soure, seguiu hoje para ali uma força de quatro soldados e um cabo.

Jardim-Escola João de Deus

Abre no próximo dia 22 a matrícula de crianças no Jardim-Escola João de Deus, para o ano escolar que vai começar em Outubro. A matrícula encerra-se definitivamente no dia 30, sendo apenas admitidas creanças que não tenham menos de 4 anos nem mais de 6.

O primeiro dia de aulas é em 1 de Outubro.

Universidade de Coimbra

Está aberta, de 25 de Setembro a 10 de Outubro, a matricula para as diversas faculdades da Universidade de Coimbra e Escola de Farmacia.

— Perante a reitoria, está aberto concurso ás Bolsas de Estudo, cujo prazo termina no fim do corrente mês.

— Foi prorogado até ao dia 20 do corrente, o prazo para a entrega de requerimentos para exame de estado.

— No proximo dia 23 termina o prazo do concurso para o logar de porteiro-maquinista do Observatorio Astronomico.

Congresso

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Ginasio Club, na Avenida Navarro, a sessão inaugural do congresso dos officiaes de justiça, que se prolongará até ao dia 20.

Lamentavel desastre

Em virtude de um desastre de que foi vitima, ficando com horriveis queimaduras pelo corpo, por lhe ter caído em cima uma panela de agua a ferver, faleceu a interessante menina Eugenia, que apenas contava 3 anos de idade, filha do sr. José Augusto da Cunha, empregado na Direcção das Obras Publicas e da sr.^a D. Eugenia da Cunha Girão, professora no Tovim.

Lamentamos o triste acontecimento, enviando á familia da desditosa creança as nossas condolencias.

Agressão

Os autores da aggressão a Manuel Antonio, do Bordoal, que ainda se encontra no Hospital, e que foram Antonio Loureiro, Antonio Paixão e Antonio Dias, pedreiros, do lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, foram ontem enviados para o poder judicial.

Para a cadeia

Na cadeia desta cidade deu ontem entrada José Povoas, de Vila Pouca de Cernache, que foi condenado em 5 dias de prisão por apascentar gado numa propriedade alheia.

O Povoas, que é conhecido pelo *Laráu*, tem pendente um processo por ter adulterado o leite para o consumo publico.

O caso, enviou queixa para juizo.

Teresa Valente, solteira, de S. João do Campo, agrediu e dirigiu palavras obscenas a um cabo de ordens daquelle freguesia, por ele a ter admoestado. A policia, a quem foi participado

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 15. O senado municipal desta vila devia reunir hoje, extraordinariamente, para apreciar a lei respeitante ao aumento de ordenado aos funcionarios administrativos, e ao projecto dum edificio para nele instalar a estação telegrapho-postal.

Apesar do interesse dos assuntos, não reuniu numero sufficiente para funcionar a respectiva sessão; é bastante lamentavel o pouco zelo que se vota ás administrações publicas, o que faz afrouxar a actividade dos poucos que desejam cumprir os deveres do seu cargo.

Desde que todos se compenrem dos fins que as leis teem em vista, saibam e queiram ser uteis ás colectividades a que pertencem, elas progredirão.

Antigamente, diga-se, as camaras estavam coagidas por causa da autoridade superior, sempre influenciada pela politica; agora os municipios teem amplos poderes na pessoa dos seus representantes locais e estes... alguns, pouco se incomodam.

— Parece que a abertura das escolas desta vila, ha pouco reedificadas, se fará, com alguma solenidade, no dia 3 de outubro; o povo desta vila, sem distincção de classe, que tanto se revoltára, e com razão, contra o estado de abandono a que chegaram os dois edificios santuarios de educação, não demonstrará agora o seu regosijo? Parece que assim deve ser, para bem da justiça, mas quasi que iam apostar que assistirão a tudo indiferentemente.

— Parece que a abertura das escolas desta vila, ha pouco reedificadas, se fará, com alguma solenidade, no dia 3 de outubro; o povo desta vila, sem distincção de classe, que tanto se revoltára, e com razão, contra o estado de abandono a que chegaram os dois edificios santuarios de educação, não demonstrará agora o seu regosijo? Parece que assim deve ser, para bem da justiça, mas quasi que iam apostar que assistirão a tudo indiferentemente.

Havendo aqui, como ha, várias instituições, que amam o progresso da instrução, não lhes ficaria mal associarem-se á festa em que Montemor deve estar naquelle dia, mostrando assim os que estão á sua frente, que amam o progresso e desenvolvimento desta terra.

Teem-se arranjado comissões para receber excursões, outras para organizarem ranchos populares, pois formem-se agora uma outra para levar a efeito diversas manifestações de regosijo, mostrando assim que a alma dos montemorenses se congratula por possuir dois edificios escolares dos melhores no genero.

— Chegou hoje a familia do sr. João Pais da Cunha Mamede, que havia reirado desta vila em procura de melhores ares para os sofrimentos daquelle nosso amigo.

— Chegou hoje a familia do sr. João Pais da Cunha Mamede, que havia reirado desta vila em procura de melhores ares para os sofrimentos daquelle nosso amigo.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	780
Milho branco	580
" amarelo	560
Centeio	900
Cevada	520
Avicia	520
Favas	780
Órão de bico	900
Chicharos	450
Feijão mocho	980
" branco	940
" pateta	640
" de mistura	640
" frade	600
Batatas (15 quilos) 360 a	500
Tremçoços (20 litros)	400
Galinhas, de 360 a	600
Frangos, 130 a	300
Patos, de 360 a	320
Ovos (cento)	1.5200

Adriano de Carvalho

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.^o
Telef. 534

EDITAL

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que na sua secretaria se acha exposto por espaço de 15 dias, a contar da presente data, a exame e reclamação dos interessados o rol do lançamento da prestação de trabalho e o do imposto sobre veiculos, relativos ao corrente ano; e que dentro do mesmo prazo e na referida secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que quizerem satisfazer em serviço as suas colectas com referencia á contribuição de trabalho.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Setembro de 1915.

O Presidente,
Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Loja Sabino

No Largo da Sota, aluga-se um armazem e um primeiro andar, com quartos e cosinha, até 15 de Março proximo, podendo continuar por 5 anos. Trata-se com José Lérias, ferador, naquelle largo.

PERDEU-SE, na quarta feira, um broche com brilhantes. Gratifica-se a pessoa que o entregar no Hotel Central, á Praça 8 de Maio, nesta cidade.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muíto especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de **fundas e cintos de fanecaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

ESTUDANTES. Familia séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento. Para tratar com José Rodrigues no Liceu.

GRAVADOR, oferece-se com bastante pratica; assim como para desenvolvimento da sua industria. Costa, rua do Ouro, 161, casa Rodrigues & Madureira, Lisboa.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.^o D. — Telefone 444

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceareas, eras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, filhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 31.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

COLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada
COIMBRA

Director — Dr. Oliveira Guimarães
Frente da Universidade

Os Pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa Ilustrado

CEREAIS E AZEITE

compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.^o
Tel. 20

ARTUR DE ALMEIDA

empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.
Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.^o (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Tipografia da : : :
Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO
9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura		Direcção	Velocidade em km/h	Chuva em 24 horas %	
	À sombra	Ao sol				
764,3	23,2	57,8	33,8	20,5	NNE. 1	0,0

A LUSITANA
Companhia Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1907 E AUTORIZADA PELO GOVERNO
Escritório: R. Ivons, 51 — LISBOA — Telef. 1969. — Ender. teleg. LUSA. — Cod. teleg. RIBEIR
CAPITAL 500.000\$00
Reservas constituídas, 502.510\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284\$72,9

Realiza, nas condições mais vantajosas, **SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana**

Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agricolas, postais, etc.

SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mesa da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Moraes, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, official superior da Armada e Virgínio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Ga e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, official superior do Exército; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas
 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,35 Tramway. Alfaiates e Figueira.
 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã.
 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
 15,40 Omnibus. Mir. e Louzã.
 15,55 Omnibus. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARRENDASE uma casa na rua do Carmo, n.ºs 28 e 30 com 7 divisões.
 Para tratar na rua da Sofia, 157.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, rodas e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. Garage, Coimbra.

CARRINHO de creança, vende-se em bom estado, para ser conduzido por uma criada.
 R. da Manutenção 9-11.

CARROÇA — Compra-se uma para ser tirada por um jumento, assim como o mesmo animal.
 Também se pretende sómente a carroça.
 Nesta redacção se diz.

CASA. Arrenda-se a da rua da Ilha n.º 12, tem agua, gaz, magnificas salas e linda vista sobre a cidade e o campo.
 Contrata-se na mesma.

CASA PARA ALUGAR. Aluga-se uma com boas divisões e grande quintal na Cumeada, antiga moradia do dr. Calisto.
 Para tratar, com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64 — Coimbra.

CASA. Pretende-se alugar com bastantes acomodações, na cidade, ou nos Olivais, Celas, Calhábé, ou qualquer outro ponto proximo. Prefere-se com um pequeno quintal.
 Preço e indicações dirigidas a esta redacção com as iniciais F. A.

CASA. Vende-se a da Rua Corpo de Deus com os numeros de policia 47 e 49.
 É susceptível de ser dividida em duas, e tem um grande quintal com poço.
 Quem pretender comprar pode dirigir-se á sua proprietaria, Quinta do Arco Pintado.

COMPRA-SE um vão de portas de vidro. Informações na tipografia da Gazeta de Coimbra.

CREADO. Precisa-se dum que saiba alguma cousa de cozinha e de boas informações.
 Nesta redacção se diz.

DOCUMENTO PERDIDO. Perdeu-se no dia 11 na estação B do caminho de ferro, uma procuração, que faz muita falta.
 Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

ESTUDANTES. Recebem-se alunos, até 15 anos de idade, que frequentem o Liceu ou qualquer outro estabelecimento de ensino, por preços modicos.
 Os alunos serão acompanhados ás aulas, terão explicações em casa e todos os dias será observada o seu aproveitamento.
 Garante-se a maior seriedade.
 Na livraria França & Arménio, desta cidade, dão-se informações.

FAMILIA, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninas, como comensais.
 Nesta redacção se diz.

HOSPEDES. Precisa-se casa de familia ou de hospedes para um casal.
 Dão-se informações neste jornal.

POR motivo do proprietario do kiosque do Largo Miguel Bombarda ter tomado conta da antiga fabrica de louca do falecido João

Antonio da Cunha, e não poder estar á testa do seu negocio, arrenda-se o mesmo kiosque.

Para tratar com Alfredo d'Oliveira, na fabrica de louca, Terreiro das Orlarias, n.º 6.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.
 Arrenda-se tambem um 2.º andar em Mont'arroyo com seis divisões, sendo o predio novo. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção 9-11.
 Rés do chão.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha.
 Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

*** **

Casa de Educação e Ensino
 PARA MENINAS

Colégio dirigido por **SOFIA JULIA DIAS** diplomada com um curso superior e **BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA**, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, ingles, musica, pintura, labores, plogravana, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
 COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metado do tamanho natural.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
 Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for, e sem que produza o minimo ardor.
 Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.
 N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.
Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Endereço telegrafico Oficinas
Avenida da Liberdade, 29 a 37 **SUMNERC** **Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31**
 Telefone n.º 184 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundação de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhões, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 † † † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † † † †
Moinhos e prensas para LÁGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenho de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas**, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: **correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessórios**, etc., etc.
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. — Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setim, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com-rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!
 Superior aos melhores produtos similares estrangeiros!
 Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!
 Regeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!
 E para evitar **confusões, desilusões ou amargas decepções**, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisiere gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.
 Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.
 E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE, 55 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.**
 A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Joaquim da S. Santos
 74 — Rue Eduardo Coelho — 80
 (Antiga rua dos Sapateiros)
 TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
 Vinhos finos e outras bebidas.
 Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
 Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa atcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † †

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borracha.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e acessorios industriais
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latao.
 Louças sanitarias.
 Instalações electricas e pára-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisções para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

FREIRE

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
 FARMACIA DE FARMACIA
 RU NESTA PROPRIEDADE
 AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA
 A DOVAGADO

MERCEARIA
 TABACOS
 TESOUREARIAS OFFICIAES
 DO REGISTO CIVIL

LUMBAR
 BIDO
 ANUNCIOS
 SELO
 SELAR
 LETRAS
 ESMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de onro. O que ninguém até hoje conseguiu.
 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.
 Todos os alunos dão referencias do seu bom comportamento.
 O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.
 O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Lizeu, e a pequena distancia do Colégio de S. Pedro.
 Prestam-se os necessarios esclarecimentos.
 O DIRECTOR,
João Pires da Silva,



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampa: ano, 2.580; semestre, 1.580; trimestre, 570. Com estampa: ano, 3.066; semestre, 1.833; trimestre, 576,5. Colónias portuguesas, ano, 3.406
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O cinematografo

Em vez de educar e instruir perverte e corrompe.

Na vasta e prodigiosa serie de descobertas que o genio humano tem concebido até hoje e que justamente o elevam á concepção de espirito superior, tão perfeitas como perfeitas são as scintillações dimanadas do seu alto saber e profundo conhecimento, destacam-se verdadeiras maravilhas que á mesma humanidade prestam e hão de prestar os mais relevantes serviços.

A telegrafia sem fios, a telefonia, a electricidade, o radium, o fonografo, o cinematografo, e tantas outras descobertas que são o assombro de nossos dias, e cujo papel é já preponderantissimo nos varios ramos da actividade humana, não atingiram, segundo cremos, o apogeu da sua alta missão social.

Algumas destas gloriosas descobertas, senão todas, vão dia a dia sendo enriquecidas com novos aperfeiçoamentos, obrigando os verdadeiros sabios a um estudo aturado e completo sobre os efeitos benéficos que dessas descobertas resultem para o bem estar do seu semelhante, conseguindo delias a maior soma de benefícios que os seus espiritos idealisam, aspiração aliaz justa em todos aqueles que nas paginas da historia universal deixam o seu nome vinculado a par dos mais autenticos benemeritos da humanidade!

Sendo assim, como de efeito o julgamos, não nos afastaremos muito da verdade afirmando que as nobres intenções do célebre inventor da fotografia animada, têm sido até hoje completamente deturpadas, pois não é crível que o inventor do cinematografo perdesse o seu precioso tempo e aturdissimo estudo em beneficio da criminallogia e da perversidade, contribuindo assim para avolumar o maior dos defeitos que empanam e ofuscam os esplendores da civilisação.

O grande sabio, gloria autentica da pleiade de homens ilustres que celebrizaram os esplendores do seculo XX, não teve sómente em mira reproduzir na película os assuntos que hoje constituem a parte obrigada de qualquer espectáculo cinematográfico.

Ao seu brilhantissimo espirito não prepassou nunca a ideia de favorecer com o seu invento a desenvolutura do vicio e da imoralidade, e reprimir a todo o transe a exhibição doutras que favoreçam e desenvolvam a prática de maus costumes.

Feito isto, certamente se evitará o aperfeiçoamento da escola criminal que por toda a parte hoje se constata, claramente baseada nas scenas que se exibem no cinematografo, scenas tão elucidadivas e completas que os espiritos menos cultos facilmente comprehendem e põem em execução.

O espectáculo cinematográfico, que pela modicidade de preços está ao alcance dos menos abastados, é em nossos dias uma escola poderosa da deformação do character.

Todos sabem a influencia que exerce nos individuos propensos ao crime, já descrevendo-lhes minuciosamente a prática dum assalto, já ensinando-lhes a manei-

ra de cometer os mais revoltantes crimes. É este, infelizmente, o invariavel assunto de quase todos os films sensacionais.

Reprimir, pois a sua exhibição, é um devêr dos que teem a seu cargo cuidar da educação e formação do character social.

A substituição dos referidos films impõe-se á face da razão e da boa moral.

Em vez da descrição completa e exemplificada das deformações que caracterizam os destinados ao crime, bem poderia aproveitar-se o pensamento altruista do sabio inventor do cinematografo, transformando o *écran* em livro proveitoso e de facil ensinamento de todos os assuntos que a intelligencia humana recebe sempre com agrado e prazer.

Seria isso tão facil! O nosso pais, que é fértil em monumentos, tão rico de paisagem, tão cheio de nobres lições de patriotismo e abnegação, prestava-se, só por si, a fornecer assuntos para muitas e variadas sessões de recreio.

A magestosa Batalha, o soberbo templo dos Jeronimos, o mosteiro do Bussaco, os templos da Sé Velha, Santa Cruz, Alcobaca e tantos outros monumentos a que a historia patria intimamente ligada, bem poderiam servir de tema para difundir em todas as classes sociais proveitosas lições de civismo e amor patrio. Para isso tornava-se indispensavel que essas sessões fossem acompanhadas de palestras scientificas, feitas por competentes, a cujo cargo ficava a descrição dos referidos films.

A lição era demais proveitosa; não basta apenas conhecer o valor artistico dos monumentos que enriquecem a fama do nosso pais; torna-se mister conhecer as causas da sua erecção e a historia que a elles anda ligada.

É são tantos e variados os assuntos que constituem o nosso patrimonio, tão cativantes á nossa alma de lusitanos, que bem merecia uma justa consagração o nome daquêle que fizesse substituir no *écran* a lição impressionante do roubo ou assassinato pela lição proveitosa e util do amor patrio e boa moral.

E, enquanto o cinematografo não conseguir tão indispensavel *desideratum*, não pode com boa razão dizer-se que atingiu o grau de aperfeiçoamento que lhe é devido.

Hoje, perverte e corrompe. Um dia virá, disso estamos certos, que eduque e civilise.

OS GRANDES MELHORAMENTOS DE COIMBRA

A Estrela e o Parque de Santa Cruz

Consta-nos de boa fonte que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, logo que regressem a esta cidade os membros da sua direcção, que presentemente se encontram nas praias e campos, vai enviar grandes esforços no intuito de ver se consegue que os proprietários dos tão falados terrenos da Estrela façam a sua venda em praça a quem ali queira construir um grande hotel ou casino. A Sociedade encarregar-se-á de fazer, por sua propria conta, um grande reclamo a esses terrenos, nos principais diarios, reclamo que será acompanhado de fotografias e de todos os dados elucidativos. Para esse fim, a direcção procura-

rá avistar-se com os seus proprietários que residem em Soure.

Tambem nos parece fóra de dúvida que a mesma prestigiosa Sociedade está resolvida a empenhar-se pela valorisação do Parque de Santa Cruz, o que facilmente se conseguirá desde que seja convenientemente vedado e iluminado pela Camara. Sabemos ser opinião da Sociedade que neste aprasivel local deve ser construido um pequeno *chalet-restaurant* que represente um apreciavel conforto para quem o visite e cuja falta de ha muito se faz sentir.

A sua construção pode ser feita por conta da propria Camara ou dada em concurso publico a qualquer particular, sem encargo algum para o municipio, mediante a garantia de um arrendamento mais ou menos largo.

Primeiro, porem, impõe-se a vedação de tão aprasivel local; esta, apesar de dispendiosa, poderá ficar a cargo do concessionario, desde que a Camara lhe dê a garantia de poder nele realizar anualmente alguns festivais.

Cremos mesmo que a Sociedade pensa em apresentar á Camara, sob sua responsabilidade, qualquer proposta neste sentido.

O congresso dos officiaes de justiça

No Ginasio Club realizou-se no sabado a primeira sessão do congresso dos officiaes de justiça, ao qual assistiram 300 congressistas.

Presidiu o sr. Liz Teixeira, escrivão em Anadia e decano da classe, secretariado pelos srs. Sousa Gama, escrivão no Porto, e Abilio Magro, escrivão em Lisboa.

Foi lido o expediente e inumeros telegramas de adesão. Dando-se começo aos trabalhos, foi nomeada uma comissão de redacção, constituída pelos srs. Amandio Cabral escrivão em Albergaria-a-Velha; Numa Passos, de Valença; Parreira de Faria, de Tavira; José Velloso, da Pesqueira, e Eugénio Neto, do Porto, agregando a si esta comissão o sr. João Marques Perdigão Junior, escrivão em Coimbra.

O sr. Mendes Leal apresentou projectos, dos seus colegas sr.: Abilio Teixeira, de Mesão Frio; Alberto Montenegro, da Regoa; Rego, de Sinfães; Julio Vilela, da Regoa, e outros, sobre a reforma, versando especialmente se devem estabelecer-se ou não ordenados fixos para todos os funcionarios de justiça; e se devem estes deixar de estar subordinados aos delegados nas comarcas, ou estando directamente aos presidentes das relações, e ainda outros assuntos de importancia para a classe.

A sessão foi encerrada ás 16 horas, ficando a comissão de redacção reunida para coordenar e concretizar os diferentes projectos.

Foram enviados os seguintes telegramas:

Ao sr. Presidente da Republica: — «Congresso dos officiaes de justiça reunido em Coimbra, sauda em V. Ex.ª a Patria e a Republica.»

Ao sr. ministro da justiça os seguintes: — «Tendo sido suprimidos os lugares que exerciam Carlos Augusto Faria, escrivão do 4.º officio da comarca de Elvas, João José Tavares, escrivão da comarca de Vila Nova de Portimão e Cristiano Rôlo, escrivão da comarca de Passos de Ferreira, o congresso dos officiaes de justiça reunido em Coimbra espera da bondade de V. Ex.ª que se digne, logo que seja possível reintegrar nos lugares de escrivão que vaguem, esses dignos serventurios que lutam pela vida e alguns miseravelmente em consideração ás datas das vacaturas!»

O congresso dos officiaes de justiça reunido em Coimbra saúda em V. Ex.ª o governo da Republica.

Ao sr. presidente do Supremo Tribunal de Justiça: — «Congresso officiaes de justiça reunido em Coimbra saúda em V. Ex.ª a magistratura portugueza.»

O vasto salão onde se realizou o congresso estava ornamentado com colchas de damasco, vindo-se perto da mesa da presidencia o busto da Republica e a bandeira nacional.

Depois das 21 horas de domingo começou a 2.ª sessão do congresso dos officiaes de justiça, que foi presidida pelo sr. Domingos Terroso, de Famalicão, que era secretariado pelos srs. Artur Peixoto, de Faro; Manuel Vasconcelos, de Amarante; Franco de Castro, de Rio Maior, e Sampaio Andrade, de Mafra.

Nesta sessão foram discutidas as seguintes teses: «Adoptar o actual sistema de emolumentos e promo-

ção por classes segundo a ordem de antiguidade com direito a renúncia.» Ambas foram aprovadas.

Esta sessão encerrou-se pelas 24 horas.

Na segunda-feira realizou-se a terceira sessão, que foi aberta ás 13 horas, sob a presidencia do sr. Miguel Alves, de Olhão, a quem serviram de secretários os srs. Francisco de Melo Ilharco, de Lamego; Marques da Silva, de Aveiro; Eduardo Fonseca, de Oliveira de Azemeis, e Casquilho, de Tomar.

Foram apresentadas nesta sessão as seguintes teses, que foram aprovadas:

Que se organise uma caixa de aposentações, acabando-se com as substituições;

Que a primeira nomeação seja feita sempre pela classe inferior;

Que as permutas sejam sempre e sómente feitas dentro da mesma classe e a requerimento de ambos os permutantes podendo ser transferidos para a vaga que se der qualquer officio de justiça da mesma classe a seu requerimento, sendo preferido o mais antigo;

Que os livros de registo de sentenças e articulados, tenções, e acordãos não sejam previamente selados sendo a final pagos esses selos, quando devidos bem como as rubricas, sendo a mesma doutrina applicada aos protocolos de audiéncia;

Que nenhum funcionario de justiça possa ser obrigado a pagar emolumentos ou salarios a qualquer outro funcionario á sua custa;

Que se declare que quando condenado, ou réu afluado, o afluador é responsavel pelas custas de fiança e do processo, embora o réu seja pobre, como diz a lei;

Durante a sessão deu entrada na mesa grande numero de telegramas de adesão incluindo o do sr. ministro da justiça:

Em nome do governo, agradeço saudações e vivamente felicito o congresso, desejando-lhes prosperidades e resultados e terrei na maior consideração funcionarios indicados no seu telegrama.

Proximo das 24 horas terminou no domingo a ultima sessão do congresso dos officiaes de justiça, a qual foi presidida pelo sr. Pedro de Avelar.

Foram discutidas e aprovadas as seguintes teses:

Sobre a distribuição civil na 3.ª classe, acções e execução e papeis em que é dispensado o preparo.

Distribuição de processos orfanologicos, 10.ª classe, em especial quando os requerentes forem pobres.

Pagamento de preparos e custas na preparação dos corpos administrativos.

Prorogação do artigo 181.º do Código Administrativo, que isenta as custas aos corpos administrativos.

Custas por inteiro a processos de pequenas dividas.

Permitida a baixa em processos por acção ou doação e em especial dando-se as seguintes circumstancias:

Falencias, quando o requerente desista ou quando o tribunal as não declare e os inventarios de maiores terminem antes da descrição dos bens.

No final dos trabalhos, o sr. João Marques Perdigão Junior, secretario do congresso, foi alvo de grandes demonstrações de sympathia e abraçado por quasi todos os congressistas, pois foi ele um dos principais promotores do congresso a que dedicou toda a sua boa vontade e grandes esforços e que todos tão justamente reconheceram, rendendo-lhe assim aquella justa homenagem.

O sr. dr. Carlos Dias, ilustre presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e o sr. Pedro Bandeira, membro da direcção, foram em nome da Sociedade saudar o congresso.

As pessoas interessadas em obter a importação de alumínio da Inglaterra não devem realizar, de sua iniciativa, quaisquer diligencias naquele pais nem mesmo a titulo de obter informações sobre fornecedores, preços, etc., sob pena de não serem satisfeitos os seus pedidos quando não negociarem ao nosso Ministerio dos Negocios Estrangeiros, unica entidade á qual se devem dirigir desde que necessitem obter aquele producto da Inglaterra.

De vez em quando

Terceira carta a uma mulher

Começa a arrefecer o ambiente. Das arvores caem as folhas, pelo chão as folhas volteiam amareladas. Vem aí o inverno.

Conhece a cidade da Arte e do Misterio? Conhece as lendas que a cercam, as belezas que a adornam, as encantadoras paisagens que a vestem? Talvez não. Tudo se ira envolver em nevoentas vestes, a chuva irá dentro em pouco varrer as arterias da cidade.

Quero falar hoje um pouco ainda de literatura. Você conhece Camilo Castelo Branco? Já ouviu falar da sua vida de sofrimento? Já ouviu contar a tragedia que animou a sua existencia atribulada?

Pouca gente o conhece. Sabem-lhe desfolhar os livros. Talvez — quem sabe? — o não soubessem compreender. A nossa historia literaria encerra nomes extraordinarios. Não é uma literatura pobre; não é uma literatura descolorida, insípida, banal. É uma literatura forte, uma literatura que tem o seu esplendor e a sua queda.

Bastava que o nosso povo houvesse um unico cantor das suas glorias como Camões. Para nos engrandecer só essa envergadura poetica era enorme. Camilo veio encher de encanto, de colorido, de magia a nossa lingua. Ergueu-a. Calçada como anda, contundida como se encontra hoje é consolador viver um pouco nos livros de Camilo.

Quando o calor aperta, a gente vai descançar para um jardim umbroso; quando o cenario é infatigavelmente o mesmo, sem variedade, sem esse vislumbre de Arte que possa seduzir o nosso espirito, fugimos em procura de um cenario melhor.

Camilo conseguiu realizar esse cenario. Mas toda a gente esquece. Ninguem se recorda do formidavel lutador, do Camilo que soube cantar, em paginas de uma beleza nitida, a nossa vida, os nossos amores, as nossas lagrimas.

Toda a gente abandona, lançando-o a um esquecimento criminoso, o maior de todos os romancistas. Ele, o Camilo que amou cegamente o seu pais, que se deixou seduzir, embalar pelas suas paisagens maravilhosas, aonde ha coloridos de uma tristeza profunda, aonde se apercebem colorações de uma alegria vital, os casais ao longe fumegando, as capelas alvejando dentre os massivos de grandes arvores, aonde o vento geme, aonde o povo ama, aonde o povo sonha como uma creança grande.

Ele, o Camilo bem portuguez, todo portuguez, no temperamento de lutador e de poeta, na linguagem e nas acções.

Camilo tornou grande a nossa literatura. Elevou o nosso pais a uma culminancia de arte que escusamos de invejar as outras nações.

Camilo é grande, é enorme, que nem o vento da injuria ou da inveja, nem as rajadas do cinismo ou da calúnia, serão capazes de o sacudir.

O sol ofusca. Camilo foi um sol. Quando um povo tem a dita de possuir uma envergadura literaria como Camilo Castelo Branco, pode considerar-se immortal. Deve saber amá-lo, deve saber comprehendê-lo, porque ele soube estudar e descrever as suas dores, soube romantizar as suas fantasias, soube causticar as suas podridões, os seus fracos, soube comprehender os seus amores e adorar o seu coração terno, romantico, sentimentalista.

Camilo vive dentro de nós, a nossa alma sintetisa-se em tudo na alma do poderoso romancista. Pouca gente o relembra. Lançou-se para o esquecimento quem soube elevar a nossa Patria. Temos, afinal, a mania de olvidarmos aquilo que é bem nosso, o que nos pertence e com o qual nos poderíamos orgulhar.

O nosso pais esquecemo-lo. A nossa Arte relegamo-la. Os nossos artistas não representam, para nós, que morremos, que nos sentimos definhar, acabar, extinguir, absolutamente nada.

A nossa literatura é, para nós, uma literatura debil, uma literatura frouxa. As nossas indústrias temos nós o despalante e anti-patriotismo de as desprezarmos. O nosso comercio

é para nós um commercio mesquinho. Toda a nossa vida precaria. Porque não ha de esquecer tambem o autor extraordinario do *Euzébio Macario*? Que brilho, que scintillação poderá possuir uma estrela coruscante? Que gloria se poderá conceder a quem apresenta o brilho dessa estrela?

Pobre Camilo! Assististe ao acabar da Patria e quizeste levantá-la. Vias morrer o teu pais, ruído de vicios e de podridão, cheio de lama, e tentaste ser um medico salvador, um medico que fosse capaz de operar um milagre semelhante.

Salvar quem se afundava. Entrar a marcha a um doído que se despenhava num abismo. Abrir as portas do carcere a quem caminhava para a escuridão. Foste caracter, hombridade, talento, no meio de degenerados, de vendidos, de imbecis.

Comparam Camilo Castelo Branco a Balsac. Quem leu o autor das *Ilusões perdidas*? Não pretendo estabelecer, minha amiga, uma comparação entre os dois admiraveis romancistas. Sei que a França se orgulha de Balsac.

Balsac é uma barreira formidavel a entrar a morte da França. Balsac teve a consagração do povo francês. E Camilo? Aonde se ostenta, no pais que ele tanto amou, uma estatua a Camilo Castelo Branco? Minha amiga: Se você souber fazer justiça ha-de saber condenar o nosso povo. Camilo fez rir e chorar. A sua obra vastissima, opulenta, ergue-se maravilhosamente bela.

Quem chorar, chora com ele, quem souber rir, ri com ele, quem sofrer, sofre com ele tambem. Camilo não teve a ironia de Swift ou a de Sterne, ou a de Rabelais.

A ironia de Camilo é portugueza, uma ironia fina, mordente, causticante. E para quê, minha amiga? Uma flor viçosa que cresce entre flores fanadas quase que se não vê. Camilo quase que se não ouviu. A sua voz quase que se não escuta. Os seus livros quase que se não abrem. Descansa no silencio.

Quem souber ler, lê-lo, vae desfolha-lo, vae buscar as suas dores, vae recrear-se nos seus personagens tipicamente portuguezes, vai entreolhar a paisagem lusitana dos seus scenarios.

Ouve-se ao longe a voz do mar. Ruido confuso, formado de incalculaveis sons. É uma sinfonia vaga, longinqua, imprecisa.

De resto tudo é silencio. Só o mar vozeia. Vem a chegar o inverno. A paisagem da cidade vae mudar-se. As folhas vão cair. Chega a tristeza do tempo. Os poentes já se não avermelharão como numa tragedia de sangue. Serão baços, doentes, descoloridos. Quem chora vai sofrer mais. A natureza alegre representa-se por lagrimas, lagrimas de neve, caindo aos pequeninos farrapos nas cidades mais humidas, lagrimas de orvalho, nas noites frias que veem arribar. É já tarde.

Uma orchidea vermelha que descança na minha mesa de trabalho, lembra-me uma chaga aberta, sangrando.

Beijo-lhe as mãos.

MÁRIO MACHADO

Cardoso Marta

Deu-nos a honra da sua visita o nosso ilustre colaborador e distinto poeta sr. Cardoso Marta, amabilidade que muito nos penhorou e reconhecidamente agradecemos.

Agressão brutal

Deu entrada numa das enfermarias dos hospitais da Universidade, Joaquim Ferreira Mateus, factor da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, em Coimbra B, que foi agredido traicoeramente por um individuo que lhe vibrou duas pauladas na cabeça produzindo-lhe dois graves ferimentos.

O ferido supõe que o seu agressor tivesse sido um carregador da mesma Companhia.

A policia averigua, tendo já efectuado uma prisão.

De LISBOA

20 de Setembro. Tem sido grande o numero de visitantes que na vasta Sala Algarve, da Sociedade de Geographia, tem desfilado perante o mostruario industrial portuguez, que ali se inaugurou por occasião da comemoração do centenário da tomada de Ceuta.

E' na verdade consolador analisar a forma elegante como ai estão expostos os diferentes productos da industria nacional, especialmente os manufacturados em Lisboa.

Vimos, por exemplo, ali as sedas das fabricas dos Grandes Armazens do Chiado, lanifícios, rendas, mobiliários, etc., que num conjunto belo e bem dispostos dão honra e gloria aos nossos artistas e levantaram assim o bom nome de Portugal, cuja industria começa agora a desenvolver-se.

Pena é que esta exposição não se estendesse a todo o Portugal, onde ha artigos de industria nacional que precisam de ser apreciados e admirados, para se avaliar da competencia dos nossos artistas, que manufacturam artigos que podem rivalisar com os melhores fabricados no estrangeiro.

Em Portugal ha o hábito, bem lamentavel, afinal, de se preferir sempre o artigo estrangeiro e deixar ao abandono a nossa industria e os nossos artistas, que definham quasi sempre á falta de protecção, quando afinal algumas delas em nada são inferiores ás dos outros países.

Em nosso entender, deviam-se realizar exposições regionais de industria, em Portugal, de forma a propagar a beleza dos nossos artigos, muitos deles desconhecidos.

Temos, por exemplo, na região de Coimbra, os palitos de Lorrão, os artefactos das tecedeiras das Torres e Almalaguês, o fabrico de toalhás dos Casais e de Taveiro, as nábadas de Semide, os azeites da fabrica de Rocha & Miguel Costa, as quinilharias de barro de Miranda do Corvo, as figuras em barro de A. Eliseu, etc., que se tornam desconhecidas em quasi todo o Portugal.

Como seria de profucios resultados, levar a efeito uma exposição de artes e outros productos que se fabricam na nossa terra.

Nestes ultimos dias, os regimentos da guarnição da capital, tem estado de prevenção, por motivo dos imensos boatos que fervilham por todos os cantos, referentes á alteração da ordem publica.

Quando acabará este desassogeco?

J. LEMOS

O selo nos livros escolares

A imprensa do Porto tem tratado largamente a questão do novo imposto creado como receita para novas despêsas, aplicado ao livro escolar. E' um selo de 5 centavos aplicado aos livros.

Cada vez se dificulta mais o ensino.

O novo imposto não tem razão de existir, porque não se compreende que se lance sobre o livro um imposto semelhante.

Os livreiros editores do Porto e de Lisboa tem insistido junto do Ministro da Instrução, mas parece que as suas reclamações não serão atendidas.

Tanto pior.

A instrução que necessita de um ambito mais largo e requisita as mais vastas facilidades para ser ministrada, em vez de se tornar para todos hade fatalmente tornar-se privilegio de uma casta.

O novo imposto hade necessariamente cair porque é injusto e incompreensivel.

NA UNIVERSIDADE

Os alunos da Faculdade de Sciencias que desejem fazer exame de Economia Politica, devem apresentar os requerimentos na secretaria da Universidade, até ao dia 30 de Setembro.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao Director da Faculdade de Direito e instruído com certidão de inscrição na respectiva cadeira.

São avisados os alunos que requererem exame da parte fundamental ou da parte complementar de Sciencias Economicas e Politicas, que deverão efectuar o pagamento do respectiva propina (20\$00) até ás 16 horas do dia 30 de Setembro.

Os alunos que requererem para fazer os dois exames nesta época (exames de estado) devem pagar as duas propinas até á referida data, sem o que não terão preferencia na prestação de provas do exame da parte fundamental.

Aos alunos que se não apresentarem á chamada para as provas escritas; aos que, tendo feito a prova escrita, se não apresentarem á chamada para a prova oral, e aos que forem reprovados na prova escrita fica valida, para requererem exame em outra época, a propina que pagarem agora.

INCENDIO

Ontem pelas 20 horas manifestouse com violencia um incendio na casa que servia de arrecadação, na quinta do Loréto e que se encontrava cheia de palha, e de bandeira.

A propriedade onde se deu o fogo pertencia á sr.ª D. Maria d'Oliveira Leitão, do Vale de Remigio, e estava arrendada a Domingos de Carvalho, ali residente.

A casa ardeu completamente e o pobre Carvalho nada tinha no seguio, elevando-se os prejuizos a algumas centenas de escudos.

Supõe-se que o fogo fosse deitado por malvades, efectuando a policia uma prisão.

Estatística funebre

Desde o começo das hostilidades até ao fim de Julho ultimo, o numero de navios submergíveis é simplesmente atterrador.

A maior parte da marinha mercante dos países aliados e da Alemanha, encontra-se em completa ruina!

O efeito dos submarinos é horroroso. Para calculo estabeleceu-se a seguinte estatística dos navios afundados e capturados:

Alemães, 521; austriacos, 75; turcos, 56; inglezes, 476; francezes, russos e belgas, 82; e neutrais, 418. Total, 1.628 navios, que deslocavam 3.188.858 toneladas.

Eis o efeito da grande guerra. Quasi toda a marinha mercante paralizada ou submersa!

Hidrofobia

Por terem sido mordidos por cães atacados de raiva, seguiram para Lisboa, a fim de se sujeitarem ao respectivo tratamento, José Pereira, maior, e José Maria Carvalho, menor, de Almalaguês, e Maria Emilia, maior, de S. Miguel de Poiares.

A reconstituição do sangue

Ha uma série de medidas que impõem, quando se tem de tratar uma pessoa anémica. Essas medidas constituem o regimen e dizem respeito á higiene, á alimentação, ás horas de trabalho e exercicio, ao descanso. Além do regimen, ha o tratamento, que consiste em ajudar o organismo a recuperar um sangue rico, puro, generoso. Para se realizar esse tratamento regenerador do sangue, é mister recorrer ás Pilulas Pink. No prospecto que envolve cada caixa destas pilulas, encontrarão os doentes todas as indicações necessarias ao estabelecimento de um bom regimen. Na propria caixa, acharão as pilulas, que hão de cural-os, reconstituindo-lhes o sangue.

Aos doentes que procuram curar-se dos seus males aconselhamos nós que não desanitem e que se resolvam a fazer uma experiencia com as Pilulas Pink, por isso que estas pilulas tem provado muitas e muitas vezes que logram curar, quando todos os demais medicamentos tem falhado.



Sr. D. Anna da Conceição Mota

Uma bela prova desta verdade vem hoje dar-nos a cura da sr.ª D. Ana da Conceição Mota, residente em Lisboa, Travessa das Parreiras, 37, 1.º andar, esquerdo.

Em seguida a um parto, participa-nos esta senhora, tive grandes perdas de sangue, que muito me debilitaram, e achei-me gravemente doente. Depois de ter seguido em vão diversos tratamentos fortificantes, decidi-me a tomar as Pilulas Pink, e foram estas boas pilulas que me restituíram as forças e me curaram completamente. De bom grado, autoriso V. a publicar esta carta, se julgar que isto pôde ser proveitoso a outras doentes, fazendo-lhes conhecer os belos efeitos das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as nevralgias, enxaquecas, dores reumaticas, extenuação nervosa, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLE

com base do excellente leite Suiso.

CARTA DA FIGUEIRA

21 de Setembro. Ha oito dias que se tem suado aqui por todos os póros. Não me lembro de nenhuma outra época banear em que o mês de Setembro fosse tão cruel para os banhistas, mimoseando-os com uma temperatura tão encomoda e teimosa, que mais parece de mês de Julho em terras alemtejanas.

Nem eu supunha que aqui, á beira-mar, pudesse haver tanto calor, tanta falta d'aquella brisa maritima que leva milhares de pessoas a abandonar as suas terras com as suas familias para vir temperar o corpo e dar prazer ao espirito.

Em alguns dias, até mesmo na praia, á sombra das barracas, tem sido impossivel suportar a temperatura, vindo do mar lufadas de ar quente assim semelhantes ás que se sentem na boca d'um forno.

E' bem certo que tudo vai mudando com o tempo. Assim como o peixe desapareceu desta costa, vindo do mar apenas, e por muito favor, miserimos linguados e fanecas, tambem acabou ha muito a simplicidade do trajo da banhista, da sua *matinée* branca, pausinho ferrado e cabelo caído sobre os hombros.

Sardinha, apenas uma vez aqui se vendeu e essa vinda da Nazaré. E como a escassez do peixe seja muita, não admira que algumas peixeiras ás vezes vendam gato por lebre, impingindo raia por redovalho, depois de lhe ter cortado o rabo para a intrujice ser mais completa.

No domingo contei, ás 6 e meia da manhã, nada menos de 53 barcos á vela que saíram de Buarcos para a pesca.

Era um quadro belo, bem diverso d'aquello que descrevemos do Penedo da Saudade, quando se lança a vista sobre a Estrada da Beira, ou da torre da Universidade, quando vemos o rio a serpentear por entre os famosos campos do Mondego.

A Natureza oferece estes quadros bem diferentes, mas todos sugestivos, delectosos.

Tem aqui um consumo extraordinario as aguas de Luso, Curia, Bicanho, Amieira, etc. Isto significa apenas a falta de confiança nas aguas da Figueira. Tem havido casos de enterites que podem ter a sua origem na fructa verde, no marisco, na agua e até no calor excessivo que tem feito, e até poderá ser resultado de tudo isto.

Vai aqui realizar-se, no dia 25 do corrente, uma festa de caridade, no bonito teatro do Casino Peninsular. É promovida pela sr.ª Condessa de Vinhó e Almedina e nela tomam parte algumas damas da sociedade elegante.

No domingo realizou-se outra tourada e diz-se ter sido a melhor desta época.

Não fica por aqui.

A banda de musica dos orfãos da Misericórdia de Coimbra tocará no proximo domingo, de tarde, em um dos mais conchordados locais de Buarcos ou da praia.

Continúa animada a estrada de Buarcos, onde reside uma grande colonia comimbricense.

Todas as noites ha ali danças populares, cantigas ao desafio, onde as raparigas do sitio e as creadas de servir de Coimbra trocam as suas cantigas, algumas cheias de graça e outras apimentadas como todos os diabos.

As noites luarentas prestam-se agora a estes gratiosos divertimentos. Ha três dias o mar parecia feito de prata, tão belo era o efeito que lhe dava a lua que o iluminava em cheio.

No ano passado, desde a Figueira até Buarcos, contei nada menos do que 22 gramofones, que todas as noites nos mortificavam os ouvidos.

Este ano apenas 2 estão em exercicio. Vão perdendo a novidade cá no sitio.

E' bem certo que tudo neste mundo terá o seu fim.

JUCA

Fera humana

No visinho logar de Coselhas, deu-se ontem um caso revoltante, que indignou todos os habitantes daquêle apravesil logar.

Antonio Catarino, trabalhador, ha tempo que vivia com uma pobre mulher que tinha uma filha de 3 anos incompletos, tendo elle tambem filhos doutra mulher.

Todas as vezes que a mãe da infeliz creança vinha para Coimbra tratar da sua vida, o Catarino infligia-lhe os maiores castigos, até que ontem depois duma sóva tremenda veio a falecer, apresentando o seu corpo bastantes contusões.

Dada participação á policia, esta immediatamente prendeu o Catarino, esse monstro humano que á justiça dará conto do seu crime.

A visinhança do Catarino accusam de sucessivas agressões á infeliz.

O cadaver da creança veio para á morgue.

Regresso de emigrantes

Acaba de ser publicada uma disposição legal relativa aos emigrantes que regressam á metropole, e que diz o seguinte:

Todo o cidadão portuguez que volte á metropole depois de ter emigrado é obrigado, sob pena de desobediencia, a prestar declarações da estada temporaria ou residencia definitiva ao funcionario do registo civil da localidade em que se encontre, no prazo máximo de quinze dias, depois da sua chegada a Portugal.

Como se vê não se trata de qualquer disposição violenta, dispndiosa ou vexatória. O fim de tal determinação é meramente para efeitos estatísticos.

Os russos

Nos ultimos dias decorridos, da guerra, temos recebido noticias alarmantes sobre a sorte dos russos.

Os alemães, tem avançado e conquistado algumas praças fortes na Russia. Mas os criticos militares ingleses, que seguem as operações da guerra, vieram descançar os espiritos timoratos, porque acharam a explicação do recuo das tropas moscovitas. Os russos não se encomodam com perdas dos seus soldados... 100 mil homens não representam absolutamente nada para o estado maior do rei Nicolau, porque aquella formidavel fabrica de soldados é inextgotavel.

Os russos pretendem evitar a guerra de trincheiras, como os alemães fizeram na França, e tem-no conseguido.

As victorias dos alemães tornam-se simplesmente morais; e essas victorias, segundo os criticos ingleses, não compensam as baixas sofridas pelos invasores, que tem sido incalculaveis.

Os russos não se encomodam com gente morta, porque tem mais para a substituir.

Os alemães, porém, é que já não vão na fita de mais victorias morais.

Nucleo da Liga Nacional de Instrução

Está aberta a matricula para as aulas de instrução primaria, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 17, todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 6 da tarde.

São admitidos gratuitamente as creanças e adultos de ambos os sexos, que comprovarem a falta de meios de seus pais ou superiores legitimos com atestado passado pelas autoridades administrativas, ou de algum dos sócios.

A abertura das aulas será no dia 15 do proximo mês de Outubro.

Ferido numa desordem

Francisco Abrantes, trabalhador, do Barcouço, quando no domingo regressava duma novena, envolveu-se em desordem com varios individuos, de que resultou sair da refrega com um ferimento na cabeça que foi suturado com 7 pontos naturais, no banco do Hospital.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz anos: Na sexta-feira, o sr. João Marques Perdigão Junior.

DOENTES

Está doente com um abcesso na boca, o menino Antonio, filho do sr. Nicolau da Fonseca.

O doentinho foi ontem operado obtendo por isso alguns alívios.

NASCIMENTOS

Deu ontem á luz uma menina a esposa do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Pela Guarda Republicana

Foi promovido a 1.º cabo da Guarda Nacional Republicana, o sr. José Abrantes Fraga, que continuará na 3.ª companhia com sede em Coimbra.

— A 2.º cabo foi promovido o soldado sr. Isaias das Neves.

— Regressou hoje a força daquella Guarda, que tinha ido fazer serviço de policiamento em Soure, por motivo das festas a S. Mateus, que se realizaram naquela vila.

Fabrica de ceramica

Tomaram de trespasse a fabrica de ceramica da rua João Cabreira e que pertenceu á extinta firma Rocha & Miguel Costa, os srs. Manuel dos Santos Fonseca, José Gonçalves e Antonio Francisco.

Trabalhadores infatigaveis e dotados de excelentes qualidades, tais são os predicados que ornão o caracter dos novos industriais que bem merecem de ser auxiliados e a quem desejamos as maiores prosperidades.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Pediram 30 dias de licença disciplinar, os seguintes officiaes:

De infantaria 28, os srs. capitão-ajudante Manuel Teixeira Lopes, tenente-ajudante Jaime Tomás da Fonseca, tenente Manuel Gonçalves Mendes e alferes Antonio da Costa Figueiredo;

De artilharia 2, os srs. capitães Daniel Augusto Pinto da Silva e Joaquim Pinto Faria Guimarães Junior;

De cavalaria 8, o sr. tenente de Administração Militar Carlos Gomes Teixeira; e

Da inspecção de saude, o tenente-medico sr. dr. Custodio Luis de Oliveira Pessa.

— Foi presente á junta o 1.º sargento de artilharia 2 sr. Antonio Maria Mendes, sendo-lhe arbitrada licença.

— Pediram licença disciplinar os srs.: Francisco da Costa Gomes, sargento-ajudante de cavalaria 8; Oscar de Almeida Barros da Silva Ramos, 1.º sargento de infantaria 28; José Correia, 2.º sargento de infantaria 24.

— Pediu autorisação para se consociar com a sr.ª D. Valentina de Jesus Brito, o 2.º sargento de infantaria 28, em diligencia neste comando, sr. Joaquim Dias da Costa Pinto.

— Apresentaram-se neste comando:

Para tomarem parte nas escolas de repetição: do 2.º grupo da Administração Militar, o alferes sr. Agnel Augusto Correia Cabral e tenente sr. José Barbosa Camanho; e no regimento de infantaria 28 (3.º batalhão), o tenente-medico miliciano sr. José Augusto Viana de Lemos Peixoto;

Para tomar a direcção do Hospital Militar desta cidade, o tenente-medico de infantaria 28 sr. José Rodrigues Madeira;

A fim de ir inspecionar os reservistas em Anadia, o tenente do R. I. R. 35 sr. Mario Gomes da Silva;

A fim de baixarem ao Hospital Militar, o capitão do 5.º grupo de metralhadoras sr. Manuel da Silva Piedade e o 2.º sargento de infantaria 23 sr. Vicente; e

Para gosar nesta cidade a licença que lhe foi concedida, o 2.º sargento do 2.º grupo de metralhadoras sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, sub-inspector de saude, e Adriano Pessa, director do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as deliberações seguintes:

Capitão de artilharia, sr. Vasco Temudo, incapaz do serviço temporariamente; alferes de infantaria 20, sr. Almeida Leão, incapaz, do serviço temporariamente.

Inspeccionou tambem 11 praças de pré, sendo 2 julgadas incapazes de todo o serviço, e arbitradas licenças a 9.

— A escola de repetição do 2.º grupo de companhias de saude, deve realizar-se de 1 a 7 de Outubro.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Com satisfação vejo que os operarios do município de Coimbra, começaram já a usufruir uma regalia, a que ha muito tinham jus: 8 horas de trabalho.

Num momento em que todas as classes sociais, sejam de que camada for, se lançam numa luta tenaz para conquistar um direito que devia ter sido igual para todos, mas que não abrangem os diferentes ramos de actividade industrial, todos os operarios se levantam da sua apatia e parecem acordar do letargo profundo em que jaziam, para dar lugar a uma regalia que era a sua eterna aspiração.

Todos os que me conhecem e tem lido os meus escritos, sabem muito bem que eu costumava falar com toda a sinceridade da minha alma, e por isso mais uma vez vou ser franco na minha forma de ver coisas, á luz da realidade, tal qual como elas se nos apresentam.

E' cedo, muito cedo ainda, para dar aos operarios da nossa terra, como aos operarios portuguezes, o dia normal de 8 horas de trabalho, porque as classes trabalhadoras não estão ainda preparadas para receber essa regalia.

A castella da vida está pela hora da morte; as grandes industrias estão paralisadas; as pequenas oficinas passam uma fase atribulada; os salarios estão estacionados e nestas condições como aceitar o horario das 8 horas, sem que ele venha afetar a vida economica do nosso povo proletario?

Para aproveitar bem as horas que lhe restam da sua faina quotidiana os operarios precisam de ingressar nos seus sindicatos, frequentar as suas bibliotecas, as suas escolas profissionais, insuflar-lhe vida nova que elas não tem, e, finalmente, fazer-se homens instruidos e cumpridores dos seus deveres, de forma que para o futuro possam caminhar na vanguarda das demais avanças de obreiros da humanidade.

Assim, aproveitando as poucas horas que lhe restam do seu trabalho, estudando e instruindo-se, os operarios terão marcado mais uma etapa na meta, já muito battida, das reivindicações sociais.

Assim, os operarios poderão compreender quais os seus deveres a cumprir, para usufruir os direitos que pretendem.

E, á proposito dos operarios do município, voltarei novamente ao assunto.

J. LEMOS

Presos por questões sociais

A União Operaria Nacional resolveu iniciar desde já um protesto violento e energico, no sentido de no dia 5 de Outubro ser dada, pelo governo, liberdade aos presos por questões sociais João Gonçalves Tormenta, Silverio Marques e Carlos Barata.

Assim, de acordo com as associações operarias do país, realiza no dia 3 do proximo mês comicios de protesto em várias terras, de forma a pedir ao governo a libertação aludida, para o que cada associação contribuirá com a quota minima de um escudo.

Assim, no domingo, 3 de Outubro, realiza-se a R. da União dos Sindicatos Operarios, 4 R. da Sofia, um grande comicio operario, a que assistirá o delegado da União Operaria Nacional, Francisco Aparicio, um propagandista da construção civil já muito conhecido no meio operario desta cidade.

União dos Sindicatos Operarios

Reunem amanhã, pelas 20 horas, as direcções dos sindicatos operarios desta cidade, a fim de serem discutidas e aprovadas as contas da ultima gerencia da extinta União Geral dos Trabalhadores e nomear uma comissão administrativa para gerir a União dos Sindicatos, até ao fim do ano corrente.

Na mesma reunião devem ser apresentados os resultados dos trabalhos junto do sr. governador civil, para que a Câmara estabelecesse o horario de 8 horas, nas officinas e trabalhos dependentes do município.

União da Construção Civil

Reune hoje esta União, a fim de tratar de assuntos respeitantes ao horario nesta industria e para a comissão encarregada de obter, conjuntamente com a União dos Sindicatos, o horario de 8 horas para os operarios do município dar conta dos seus trabalhos.

Sindicato dos Carpinteiros

Reunia a direcção deste sindicato, resolvendo varios assuntos de carácter administrativo e responder ao questionario enviado pela União Operaria Nacional. Prestou contas o cobrador, verificando-se ter sido a última cobrança de 31\$00.

Sindicato dos pintores

Reuniu a direcção tomando conhecimento dum officio enviado da sua congere do Porto, em que communicava varios assuntos sobre o horario de trabalho e resolveu responder ao questionario da União sobre o horario.

Brevemente deve chegar a Coimbra um delegado especial do Porto, a fim de tratar varios assuntos com a classe de Coimbra, fazendo ao mesmo tempo uma conferencia.

Sindicato dos alfaiates

Reuniu a comissão administrativa deste sindicato, tratando, alem de assuntos de carácter administrativo, de outros referentes ao horario de trabalho. Resolveu responder a um officio dimanado da associação do Porto, e ao questionario da União Operaria Nacional.

Sindicato dos serralheiros

Reuniu a direcção que resolveu fechar as contas da sua gerencia a fim de serem apresentadas a uma assembleia da classe e responder ao questionario da União Operaria Nacional.

Atas graficas

Reune no proximo domingo a assembleia geral da Associação de Classe das Artes Graficas para eleição dos corpos sociais e para nomear os delegados ao congresso.

Alvaro de Mattos
Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos indivíduos que foram contemplados com o donativo de 15000 reis, proveniente da quantia de 7000000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á Gazeta de Coimbra.

Os contemplados com 15000 reis foram, na freguesia de Santa Cruz, os seguintes:

- Maria Amelia, Rua Direita.
- Maria Beatriz, Terreiro da Erva.
- Julia de Jesus, Rua da Moeda.
- José Maria da Cunha, Rua Nova.
- Francisco Pinto Marques, Arco Pintado.
- Maria do Rosario Prisco, " " " "
- José Maria Pinto, " " " "
- Maria Margalha, Rua Nova.
- Hermínia Dias, Rua Direita.
- Rosa da Figueira, Beco do Castilho.
- Maria José Carvalho, Rua Direita.
- Saul dos Santos, " " " "
- Capitolina dos Santos, Arco Pintado.
- Emilia Henriques, Rua Direita.
- Maria Luiza, Rua da Nogueira.
- Maria Pereira, Rua Direita.
- José Antonio d'Almeida, R. da Nogueira.
- Antonio Simões, Arco Pintado.
- Maria da Piedade, Lazaros.
- Joaquim Correia da Silva, Lazaros.
- Joaquim Antonio da Silva, Lazaros.
- Julia dos Prazeres Alves, Terreiro da Erva.
- Maria Rita Teles, Terreiro da Erva.
- Maria Antonia Caspar, Rua do Carmo.
- Maria Rita, Lazaros.
- Joaquim dos Santos, Rua da Louça.
- Antonia da Conceição, " " " "
- Ana da Fonseca, Rua de João Cabreira.
- Maria Rosa de Jesus, Rua Direita.
- Justino José Ribeiro, R. João Cabreira.
- Rosa Grazina de Jesus, " " " "
- José do Amaral, Rua Direita.
- Maria da Conceição, Rua Nova.
- Tereza Costa, Casa do Sal.
- Maria da Conceição Ferreira, Arco do Ivo.
- Idalina de Jesus Mesquita, B. Bacalhau.
- Maria José Góis, Casa do Sal.
- Maria Rita, " " " "
- Rosa da Cunha, Azinhaga da Pitórra.
- Maria Augusta da Silva, Rua da Moeda.
- Maria Isabel Nunes da Silva, R. " " " "
- Damião Rodrigues, Terreiro da Erva.
- Maria José Gomes Dias, Rua da Louça.
- Emilia Tereza, Rua Direita.
- Maria da Nazaré, Rua da Madalena.
- Joaquina Laya, Pateo dos Lazaros.
- Joaquina da Conceição, Rua Nova.
- Leonor da Piedade, Rua do Carmo.
- Maria Perpetua, Rua Direita.
- Rosaria Fernandes, Rua Direita.
- Rosa da Conceição, " " " "
- José Duarte, Rua do Moreno.
- Maria da Conceição Costa, Rua Direita.

(Continúa)

Para a Figueira

Acompanhado pelo guarda civil n.º 93, seguiu ontem para a Figueira, da Foz Antonio Correia da Silva, do Barcouço, por ter, naquela cidade, furtado uma bicicleta.

Deposito de carboneto

Pelo Governo Civil de Coimbra foi passado alvará de licença para a Companhia Mercantil Internacional Limitada, de Lisboa, estabelecer um deposito de carboneto de calcio, na rua da Madalena.

Estatutos

Foram aprovados os estatutos das seguintes irmandades: SS. da freguezia de Vila Cova de Sub Avô, concelho de Arganil, e de S. Sebastião, do Ervedal, concelho de Oliveira do Hospital.

Emigração

De 6 a 18 do corrente foram passados no Governo Civil de Coimbra 32 passaportes para o Brasil. Os emigrantes foram acompanhados por 19 pessoas de familia.

Obras municipais

Vão ser executados os seguintes orçamentos municipais para reparação de diversas fontes:

De S. Paulo de Frades, na importância de 8400; do Pinhal, em Almaguês, 14320; do Casal do Lobo, nos Olivais, 80500; de Reveles, 28500.

Ferido com uma pedrada

José Fernandes Fraga, de 18 anos, trabalhador, dos Fornos, envolveu-se em desordem, á pedrada, com dois grupos de rapazes, recebendo um ferimento na região frontal de que foi pensado no banco no Hospital.

Sport

FOOT-BALL

Na Insua dos Bentos, pelas 12 horas, realisa-se no proximo domingo, um desafio de foot-ball entre um grupo mixto da Figueira da Foz e outro desta cidade capitaneado por Henrique Amaral.

O desafio será arbitrado pelo conhecido sportman sr. Velindro.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 18-9-915. — No dia 16 pelas 21 horas, manifestou-se incendio na casa de Maria Candida Mesquita, sita no Largo dr. Alves de Sousa.

Dado o sinal de alarme pelo sino da igreja de S. Martinho, toda a povoação ficou em sobresalto, correndo ao local do fogo para prestar, como prestou, os seus serviços, embora sem metodo, o que não admira; contudo á sua energia se deve a não destruição total da casa e ainda das contiguas.

Compareceu tambem o pessoal da Cruz Vermelha, prestando alguns maqueiros serviço de ataque ao incendio.

Emquanto alguns tratavam de evitar que o fogo tomasse maior incremento, outros dirigiam chufas á Camara e á comissáo que ha tempo se organisou para a constituição de uma corporação de bombeiros.

Ora seja-se franco, a occasião não era propicia para tais concertos. A Camara parece que concorre com o donativo de 200\$00; dizem alguns que é pouco, pois algumas camaras tem todo o material seu. Estamos d'acôrdo, sob o ponto de vista, mas tambem a desta villa não tem avultado rendimento e satisfaz bastantes encargos, mas ha anos que não tem aumentado a percentagem a seu favor sobre as contribuições do Estado. Quanto á comissáo, esta desanimou um pouco, por serem necessarias avultadas quantias para a compra de material e haver pouco quem contribuisse com donativos.

Com o incendio deram-se dois casos singulares: o primeiro foi que a Delegação da Cruz Vermelha desta villa, na vespera e á mesma hora a que se deu o fogo, estivera reunida, tratando-se de varios assuntos entre elles a maneira de angariar uma bomba para incendios, do que já se tem occupado, e o motivo porque não tem saído a angariar donativos, é o calcularem estes serem deficientes.

O segundo caso é que o predio estava no seguro, mas como a dona está ausente, e a visinha encarregada do pagamento do respectivo premio não sabia a quem se havia de dirigir, visto ser novo o agente da companhia Comercio e Industria e este quando lhe veio o recibo para cobrar, devolveu-o por ignorar quem seria o segurado, visto que o recibo vinha dirigido para a sr.ª D. Maria Candida Mesquita, e a dona que efectivamente tem esse nome é só conhecida pela Caneca, e é uma pobre filha do povo sem tão elevado tratamento, coitada; po,ém o agente da companhia, expondo não ter havido recusa do pagamento, visto não ter sido solicitado a quem devia, e por isso deve ser de justiça a indemnisação do prejuizo.

Passou hoje aqui a artilharia 2 que vai para o exercicio, indo bivar proximo do logar das Means. Não percebemos nada destas ordens militares, mas parece que o bivaque podia ter sido aqui visto ser um ponto central e haver sitio apropriado, o que dava mais vida ás localidades. — C.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Desastre com arma de fogo

O barqueiro Silverio Cardoso, casado, de 48 anos, quando no domingo descarregava uma arma esta reventou cortando-lhe o lábio superior, tendo o ferimento de ser suturado com 8 pontos.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se na semana finda os seguintes enterramentos:

Antonio de Jesus Mata, filho de Manuel Maria Mata e de Antonia Victorina, de Coimbra, de 3 menses. Sepultado no dia 6.

Joaquina dos Santos, filha de Antonio dos Santos e de Etelvina dos Santos, de Coimbra, de 21 anos. Sepultada no dia 9.

Joaquina da Conceição Sá Teixeira Braga, filha de Manuel Maria Sá e de Maria Isabel Sá, de Coimbra, de 52 anos. Sepultada no dia 10.

Manuel Lourenço, filho de Joaquim Lourenço e de Teresa de Jesus, de Chaves, de 40 anos. Sepultado no dia 14.

João Alves Madeira, filho de Antonio Alves Madeira e de Pulqueria Maria, de Ervedal da Beira, de 72 anos. Sepultado no dia 17.

Eugenia Girão e Cunha, filha de José Augusto da Cunha e de Maria da Piedade V. Girão e Cunha, de Coimbra, de 3 anos. Sepultou-se no dia 17.

Olimpia da Conceição Santos, filha de Manuel Dias da Costa e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 41 anos. Sepultou-se no dia 18.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no Cemitério dos indigentes.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar"

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatacao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bófos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realisa, actualmente empréstimos hipotecarios a longo praso, cujo encargo compreendendo juro, comissáo, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papeis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolta e tratamento, ensino, alugueis e transações em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

& Castanheira R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 X Telegramas GARAGE

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	900
branco	800
amarelo	600
rajado	600
frade	500
Trigo branco	640
tremés	621
Milho branco	500
amarelo	510
Centeio	540
Azeite (decalitro), a 2,250 e	2,600
Grão de bico graúdo	1,600
Batatas, a 450 e	400

Libras, 6,900. Ouro, 45 %

REMEDIO FRANCÊS

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Preço de parte comprando 2 frascos.

Banco de Portugal

Agencia em Coimbra

Por deliberação do Conselho Geral deste Banco, continua esta Agencia á encarregar-se da compra e venda de fundos publicos ou particulares, com grande redução no premio da antiga tabela.

Encarrega-se igualmente da compra e venda de cambiais sobre praças estrangeiras.

Esta Agencia recebe tambem, para guarda nas suas casas fortes, quaisquer volumes com valores, mediante premios muito reduzidos.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os agentes,

Antonio Gonçalves Serodio, Manuel Peilhoto.

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 354.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448

A LUSITANA

Companhia Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1907 E AUTORIZADA PELO GOVERNO

Escritório: R. Ivens, 51 — LISBOA — Telef. 1969. — Ender. teleg. LUSA. — Cod. teleg. RIBEIR

CAPITAL 500.000\$00

Reservas constituídas, 502.513\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284\$72,9

Realiza, nas condições mais vantajosas, SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas viticias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana

Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agricolas, postais, etc.

SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mesa da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Moraes, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo; administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, official superior da Armada e Virgilio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Ga e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, official superior do Exército; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

O inspector geral FRANCISCO ALVES, e o seu agente auxiliar que atualmente percorrem este Distrito, podem ser procurados no Grande Hotel Internacional (antigo Bragança) — COIMBRA.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 31.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

COLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada COIMBRA

Director — Dr. Oliveira Guimarães Lente da Universidade

Os Pais que desejarem

ministrár a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o Colegio Moderno, de Coimbra, depois de terem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram proposadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o Colegio Moderno merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa illustrado

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincão, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

CADELA PERDIGUEIRA.

Desapareceu uma de 2 menses, da rua de Montarroio.

Pede-se a quem a tiver o favor de a entregar na referida rua, 97, pagando-se a despesa feita pelo animal até á data.

MARCANO.

Precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, 75, A. Amado & C.ª

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-recimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

ARTUR DE ALMEIDA,

empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

VENDE-SE em muito bom estado

uma debulhadora de milho que póde ser movida á mão ou a motor. Quem pretender dirija-se á rua do Padrão n.º 5, onde móra o seu dono.

VENDE-SE uma magnifica armação

em quatro corpos e um balcão com uma vitrine propria para exposição. Nesta redacção se diz.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras.

Preço 1\$20

A venda nas livrarias de Coimbra.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas
 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,35 Tramway. Alfaiates e Figueira.
 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã.
 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
 15,40 Omnibus. Mir. e Louzã.
 15,55 Omnibus. Porto.
 16,30 Torres, Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

Bombarda ter tomado conta da antiga fabrica de louça do falecido João Antonio da Cunha, e não poder estar á testa do seu negocio, arrenda-se o mesmo kiosque.
 Para tratar com Alfredo d'Oliveira, na fabrica de louça, Terreiro das Olarias, n.º 6.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.
 Arrenda-se tambem um 2.º andar em Mont'arroyo com seis divisões, sendo o predio novo. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção 9-11.
 Rés do chão.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha.
 Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
 1877 — LISBOA

INDEMNISÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira.

CEREAIS E AZEITE
 compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

John M. Sumner & C.º
 SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
 DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184

Officinas: Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 ††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

ARRENDASE uma casa na rua do Carmo, n.º 28 e 30 com 7 divisões.
 Para tratar na rua da Sofia, 157.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. Garage, Coimbra.

CARRINHO de creança, vende-se um em bom estado, para ser conduzido por uma creada.
 R. da Manutenção 9-11.

CARROÇA — Compra-se uma para ser tirada por um jumento, assim como o mesmo animal.
 Tambem se pretende somente a carroça.
 Nesta redacção se diz.

CASA. Arrenda-se a da rua da Ilha n.º 12, tem agua, gaz, magnificas salas e linda vista sobre a cidade e o campo.
 Contrata-se na mesma.

CASA PARA ALUGAR. Aluga-se uma com boas divisões e grande quintal na Cumeada, antiga moradia do dr. Calisto.
 Para tratar, com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64 — Coimbra.

CASA. Pretende-se alugar com bastantes acomodações, na cidade, ou nos Olivares, Celas, Calhabe, ou qualquer outro ponto proximo. Prefere-se com um pequeno quintal.
 Preço e indicações dirigidas a esta redacção com as iniciais F. A.

CASA. Vende-se a da Rua Corpo de Deus com os numeros de policia 47 e 49.
 É susceptivel de ser dividida em duas, e tem um grande quintal com poço.
 Quem pretender comprar pode dirigir-se á sua proprietaria, Quinta do Arco Pintado.

COMPRA-SE um vão de portas de vidraça. Informações na tipografia da Gazeta de Coimbra.

CREADO. Precisa-se dum que saiba alguma cousa de cosinha e dê boas informações.
 Nesta redacção se diz.

DOCUMENTO PERDIDO. Perdeu-se no dia 11 na estação B do caminho de ferro, uma procuração, que faz muita falta.
 Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

ESTUDANTES. Familia séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento.
 Para tratar com José Rodrigues no Liceu.

FAMILIA, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninas, como comensais.
 Nesta redacção se diz.

HOSPEDES. Precisa-se casa de familia ou de hospedes para um casal.
 Dão-se informações neste jornal.

PERDEU-SE, na quarta feira, um broche com brilhantes.
 Gratifica-se a pessoa que o entregar no Hotel Central, á Praça 8 de Maio, nesta cidade.

POR motivo do proprietario do kiosque do Largo Miguel

Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Joaquim da S. Santos
 74 — Rua Eduardo Coelho — 80
 (Antiga rua dos Sapateiros)
 TELEPHONE 205

VINHOS, TABACOS E LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.
 Vinhos finos e outras bebidas.
 Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
 Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††††

A SIFILIS
 (Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL
 (Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!
 Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera: pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!
 O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.
 Depósito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
 Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
 Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
 Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A SANTARIA
 Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borraça.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e acessorios industriais
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latão.
 Louças sanitárias.
 Instalações electricas e para-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisações para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS
 Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, labores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

FREIRE
 VENDEM-SE ESTAMPILHAS
 RU AFONSO CUSTIA
 27 PES VIEIRA
 A ADVOGADO
 MERCOURARIA
 TESOURARIA OFFICIAES
 DO REGISTO CIVIL
 MODAS
 LETHAS ESMALTADAS

LOTERIA
 Extração a 25 de Setembro
Premio maior 12:000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO
 SÉDE LARGO DAS ANEIAS E AVENIDA NAVARRO

Trabalhos tipograficos
 Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA